

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
DISCENTE: GABRIELA MIRABER FERRETO
ORIENTADORA: FERNANDA ROYER VOIGT
ERECHIM-RS, JUNHO DE 2023

1 INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA DO TEMA

Originária do latim (salus, ūtis) a palavra saúde significa “salvação, conservação (da vida)”. Em 1947 a OMS definiu a saúde como:

“Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”.

Posto isso, a manutenção da saúde integral do ser humano, vai além do tratamento com medicamentos alopáticos - como geralmente é feito nas clínicas - e engloba o equilíbrio da mente, do corpo e do espírito.

Assim, torna-se necessário, um atendimento focado não apenas no tratamento dos sintomas mas, também, na investigação das causas das doenças, por meio do auxílio das terapias integrativas e complementares.

As Terapias integrativas e complementares são práticas que buscam a integralidade da saúde do ser humano, visando o bem estar físico, mental e emocional do paciente, atendendo e cumprindo parte do conceito de saúde dado pela OMS e auxiliando na sua manutenção.

Segundo dados do Relatório de Monitoramento Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, nos Sistemas de Informação em Saúde, de 2017 a 2019 parcial:

- 16% Aumento no quantitativo de serviços ofertados.
- 90% Voltados para Atenção primária à saúde (APS)
- 16% Aumento (2.480) na quantidade de estabelecimentos da APS com oferta de PICS de 2017 a 2019 (parcial).

Porém, apesar da aderência das UBS a essas práticas, não encontramos lugares adequados arquitetonicamente e específicos para a realização das mesmas. Os tratamentos são realizados nas próprias UBSs, que não trazem essa sensação de relaxamento mental e são lugares “frios”.

Estudos de psicologia ambiental comprovam que a arquitetura tem um papel importante no bem estar e no sentimento de acolhimento das pessoas. Sendo assim, um espaço acolhedor e pensado estrategicamente para esse tipo de serviço é essencial para o auxílio do tratamento dos pacientes

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste Trabalho Final de Graduação é desenvolver uma proposta de anteprojeto arquitetônico de um Centro de Práticas Integrativas e Complementares para a cidade de Florianópolis.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS)

“O HOMEM É UMA PARTE INTEGRAL DO COSMO E SÓ A NATUREZA PODE TRATAR SEUS MALES”. - HIPOCRÁTES

AS PICS NO SUS

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), foi aprovada com unanimidade pelo Conselho Nacional de Saúde, e publicado na forma das Portarias Ministeriais no 971 em 03 de maio de 2006, e no 1.600, de 17 de julho de 2006.

PNPIC: Política pública permanente, que considera e garante a população, não só apenas os procedimentos naturais de prevenção e recuperação da saúde, mas também uma **atuação ampla no processo de Saúde-doença, promovendo a saúde dos brasileiros em sua integralidade.**

OFERTA DAS PICS EM FLORIANÓPOLIS

Segundo Rogério de Souza Duarte, coordenador municipal da CPIC da Secretaria Municipal de Florianópolis (ALMEIDA - OBSERVAPICS, 2020), a porcentagem de centros de saúde que ofertam as seguintes práticas são:

95% AURICULOTERAPIA
Parte da Medicina tradicional Chinesa (MTC), consiste na estimulação de pontos específicos, através da aplicação de sementes e/ou cristais na orelha do paciente. Auxiliando no tratamento de problemas físicos e/ou psicológicos.

75% PLANTAS MEDICINAIS
São utilizadas para prescrição de fitoterápicos, e/ou em hortas medicinais para utilização e orientação em programas do SUS.

85% ACUPUNTURA
Assim como a auriculoterapia, também integra a MTC, resume-se na estimulação de pontos, espalhados pelo corpo, utilizando agulhas finas apropriadas, e visa a promoção e a manutenção da saúde do paciente.

50% PRÁTICAS CORPORAIS
Técnicas como o Yoga e outras que utilizam Qi Gong e Liang Gong, unidas a práticas de alongamento e meditação.



Figura 1: Fachada Frontal - Vista da Rodovia João Gualberto Soares

PSICOLOGIA AMBIENTAL:
O ser humano e o ambiente

Para a psicologia ambiental, pessoa(as) e ambiente(es), estão relacionados de forma inerente e tem influência mútua continuamente, de forma que o ambiente é definido como:

“um conceito multidimensional, compreendendo o meio físico concreto em que se vive, natural ou construído, o qual é indissociável das condições sociais, econômicas, políticas, culturais e psicológicas daquele contexto específico. Tudo o que estiver presente em um determinado ambiente - inclusive as pessoas - é parte que o constitui.” (CAMPOS-DE-CARVALHO, CAVALCANTE, NÓBREGA, 2011, pg.: 28 - 29).

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

PERCEPÇÃO

Como ambiente é percebido pelo o indivíduo.

COGNIÇÃO

Como o cérebro do indivíduo capta e organiza as informações recebidas pelo ambiente

COMPORTEAMENTO

Como o indivíduo entende, reage e transforma o ambiente.

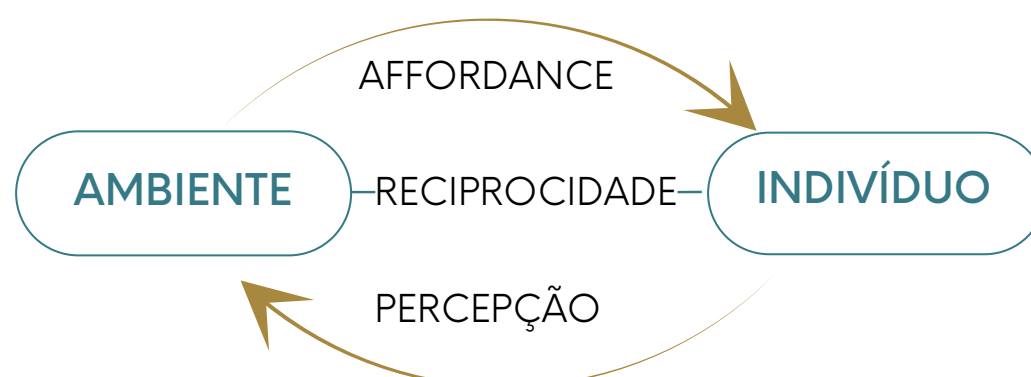
RELAÇÃO HUMANO-AMBIENTE

RECIPROCIDADE

Relação entre as realidades distintas que interagem mutuamente.

AFFORDANCE

Oportunidades oferecidas pelo ambiente / São previamente percebidas e captadas pelo indivíduo e tornam-se oportunidades de comportamento



Essas oportunidades e possibilidades oferecidas pelos ambientes são o ponto principal da Psicologia ambiental. Com isso, a percepção ambiental, em locais de Saúde, devem corresponder a Affordances de bem-estar para os indivíduos. Se destacando, nesse caso, a vertente de estudo da Psicologia ambiental sobre Ambientes restauradores.

AMBIENTES RESTAURADORES:

Como os ambientes influenciam na saúde do ser humano

O conceito dos ambientes restauradores teve origem a partir de duas teorias:

- Teoria de Redução do Estresse, de Roger Ulrich
- Teoria da Restauração da Atenção, proposta por Rachel Kaplan & Stephen Kaplan.
 - Atenção direcionada - uso continuado da atenção é passível de fadiga ou cansaço mental

Os ambientes naturais e/ou com vistas para a natureza, se destacam nas pesquisas sobre ambientes restauradores, pois possuem qualidades essencialmente restaurativas e potencial de fascinação suave (VILLELA, 2017).



Figura 2: Área Externa Cafeteria

CARACTERÍSTICAS DE UM AMBIENTE RESTAURADOR

ESCAPE

Diz respeito tanto à distância física quanto à cognitiva.

ESCOPO

O ambiente deve gerar uma percepção de conexão.

FASCINAÇÃO

O ambiente deve despertar a atenção involuntária.

COMPATIBILIDADE

Enfatiza se existe ou não congruência entre o que o indivíduo quer realizar no ambiente e o que ele pode oferecer.

DIRETRIZES PROJETOIS

A partir dos embasamentos teóricos, através do levantamento bibliográfico realizados na etapa anterior (ITFG), foram geradas diretrizes projetuais que fundamentaram o projeto arquitetônico:



Figura 3: Terapias ao ar livre para as passarelas 1 e 2

- Conectar os espaços com o entorno, principalmente com as áreas de vegetação existentes.
- Aproveitar o máximo as características naturais do terreno.
- Utilizar estratégias bioclimáticas para garantir a iluminação e a ventilação natural do equipamento.
- Criar ambientes na escala do usuário, promovendo a sensação de acolhimento.
- Direcionar os usuários através de caminhos projetados, promovendo a sensação de controle.
- Garantir a acessibilidade e a orientabilidade dos ambientes, dando autonomia no uso dos espaços e diferentes níveis de privacidade.



Figura 4: Espaço de circulação em direção à estufa

A HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE SAÚDE

ELEMENTOS MODIFICADORES DO ESPAÇO



ESTÍMULOS AMBIENTAIS QUE INFLUENCIAM NO BEM-ESTAR

Existem estímulos ambientais que são capazes de gerar emoções positivas e desencadear a sensação de bem-estar do usuário. A revisão de Lyendo et al. (2016 apud. VILLELA, 2017) com foco em ambientes clínicos compila uma ampla lista desses fatores ambientais, são eles:

ARTÍSTICOS: Presença de elementos expressivos em volume, cor e textura (como imagens da natureza). Ao provocar efeito de fascinação suave e escape cognitivo, se enquadrada como restauradora da atenção e redutora do estresse (VILLELA, 2017).

AUDITIVOS: Silêncio ou sons suaves no ambiente, como ruídos ambientais, auxiliam na redução do estresse emocional, e estados de ansiedade dos usuários do local (SCHWEITZER et al., 2004; ULRICH et al., 2004 apud VILELLA, 2017)

BIOLÓGICOS: Uso de equipamentos e materiais construtivos e/ou de acabamentos atóxicos que visem a segurança do usuário e a facilidade de manutenção dos ambientes e equipamentos. (SCHWEITZER et al., 2004 apud VILELLA, 2017).

CONFORTO TÉRMICO E LUMÍNICO: Podem ser utilizados tanto recursos naturais quanto artificiais de ventilação e iluminação. Porém a luz solar no ambiente atua como antidepressivo natural (LYENDO et al., 2016 apud VILELLA, 2014).

ESPAÇIAIS: O grau de controle do indivíduo sobre certas situações, afeta diretamente o nível de estresse do organismo (STERNBERG, 2009 apud. VILLELA, 2017), portanto é importante que o projeto contenha aspectos que favoreçam a orientabilidade do indivíduo no uso dos ambientes.

NATURAIS: A presença e/ou proximidade visível de elementos como vegetação, água, sons naturais, trazem benefícios ligados a redução do estresse e restauração da atenção (VILLELA, 2017).

OLFATIVOS: Aromas agradáveis no ambiente podem gerar estados de relaxamento, reduzir o estresse fisiológico, e diminuição da percepção de dor (SCHWEITZER et al., 2004 apud. VILLELA, 2017).

PSICOLÓGICOS: Referem-se a atributos ambientais que possibilitam a redução do nível de estresse e ansiedade do usuário, como o controle da sua privacidade, aglomeração, territorialidade e personalização (VILLELA, 2017).



Figura 5: Fachada setor Administrativo - Acesso Pedestre

- Espaços de transição entre o equipamento e a área externa.
- Compor uma entrada convidativa através de um caminho entre a natureza que leva o usuário até o equipamento.
- Criar molduras visuais que enquadram as paisagens do entorno, com foco principal nas direções norte e leste.



Figura 6: Passarela Cafeteria - Olhando para o leste

O MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, a capital de Santa Catarina, possui uma população de aproximadamente 574.200, segundo a prévia do censo de 2022 (IBGE). É a segunda cidade mais populosa de Santa Catarina, ficando atrás apenas de Joinville (619.979 hab.) (IBGE, 2022).

O município é apelidado como "A Ilha da Magia", e ganhou esse nome devido às suas lendas açorianas, presentes na cultura local no município. Tais lendas carregam personagens como bruxas, lobisomens, fantasmas e benzedeiros que habitavam a região. Quase todos os pontos turísticos da cidade carregam uma lenda sobre seu passado.

Figura 7: Trilha Morro do Rapa - Cachoeira do Bom Jesus

SAÚDE EM FLORIANÓPOLIS

O município possui, atualmente, 50 centros de saúde ativos, distribuídos em diferentes bairros dos 13 distritos territoriais totais de Florianópolis, sendo agrupados em 5 regiões (Central, Continental, Leste, Norte, Sul)

No contexto da saúde, a classificação dos distritos ocorre de forma diferente da territorial, e são separados em 4 distritos sanitários: Centro, Continente, Norte e Sul.

Para análise dos dados, considerei a Classificação territorial do município, pois os dados populacionais do IBGE consideram esta mesma classificação.

50 PONTOS DE SAÚDE (TOTAL DO MUNICÍPIO)

563.110
População ativa em todos os serviços

319.370
População ativa em consultas médicas

12 PONTOS DE SAÚDE (NORTE DO MUNICÍPIO)

154.654
População ativa em todos os serviços

84.149
População ativa em consultas médicas

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, os **Centros de Saúde com maiores números de População ativa em todos os serviços e em Consultas médicas** são:

- 1 - CS INGLESES
30.286
15.164
- 2 - CS CANASVIEIRAS
24.802
12.453
- 3 - CS TRINDADE
23.570
13.267
- 4 - CS SACO GRANDE
20.666
15.074
- 5 - CS CAPIVARI
20.461
12.344

Figura 8: Mapa de distribuição dos Centros de Saúde

A REGIÃO NORTE DO MUNICÍPIO COMO ÁREA DE IMPLANTAÇÃO

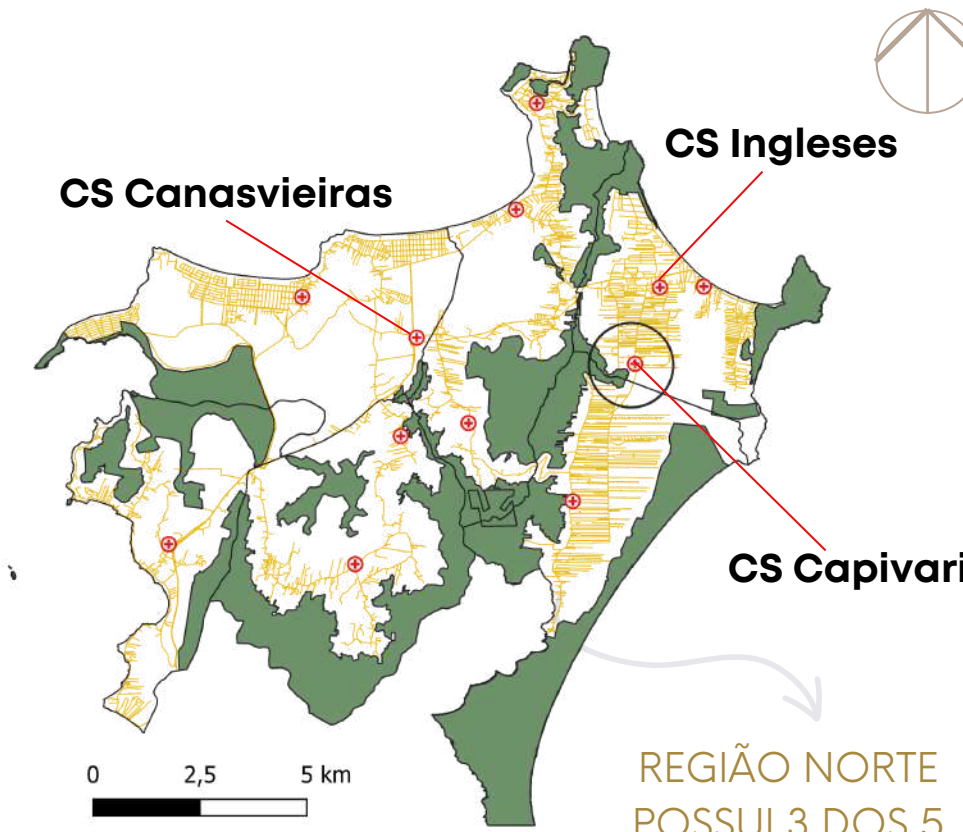


Figura 9: Mapa de Centros de Saúde da Região Norte

A Região do norte da ilha de Florianópolis é composta por seis distritos: Santo Antônio de Lisboa, Rationes, Canasvieiras, São João do Rio Vermelho, Ingleses do Rio Vermelho e Cachoeira do Bom Jesus.

De acordo com o censo de 2010, a região norte é a segunda região mais populosa de Florianópolis, ficando atrás apenas da região central do município, onde já possui uma grande concentração de centros de saúde.

PONTOS LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO NA ESCOLHA DA REGIÃO:

- Descentralização dos serviços de Saúde Pública
- Segunda região mais populosa do município (IBGE)
- Aumento populacional e ocupação desordenada da região.
- Abertura da UBS Capivari - considerada a maior do município, e UBS modelo. Mesmo assim **não possui** local adequado/específico para as PICS
- Presença de várias comunidades carentes na região, desatendidas de serviços específicos de saúde, e acabam tendo que se locomover para o centro da cidade a procura desses serviços.

ENTORNO IMEDIATO

O entorno é composto em sua maioria por edificações residenciais, e à sua frente se localiza a UBS Capivari, considerada a UBS modelo de Florianópolis.

A UBS Capivari, mesmo sendo inaugurada recentemente (Setembro, 2022) não possui um espaço próprio para a realização das PICS.

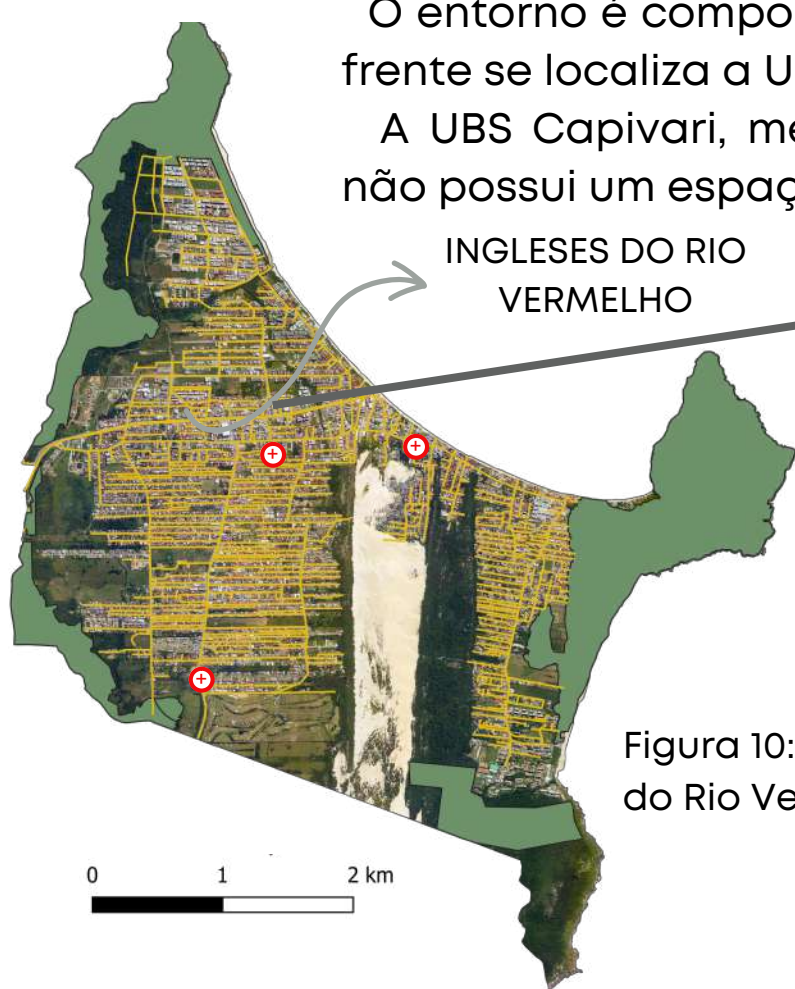
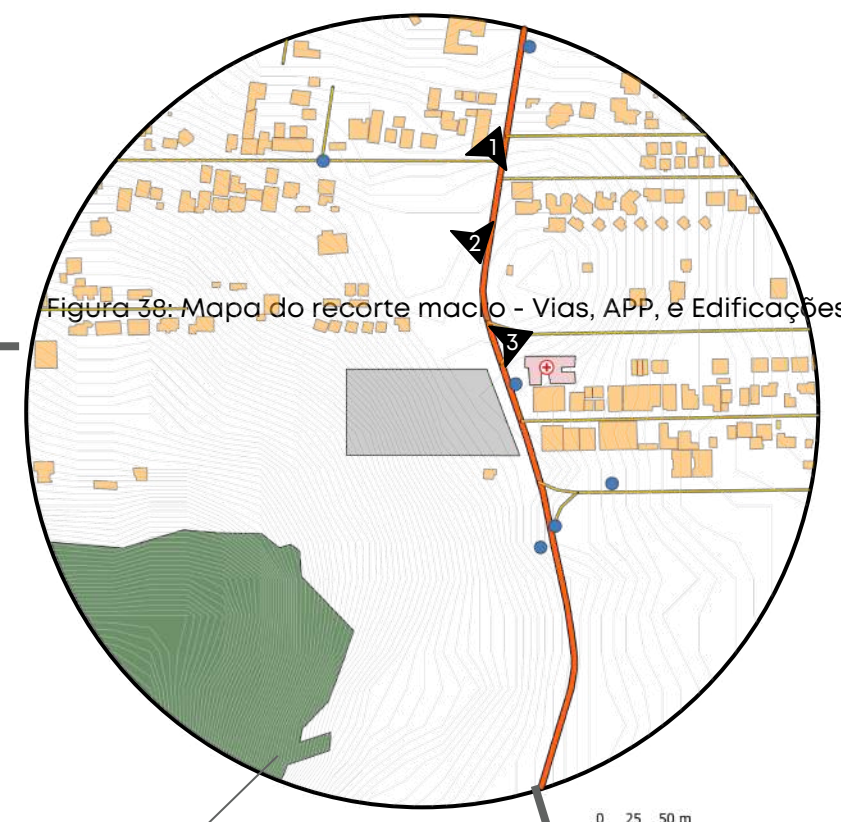
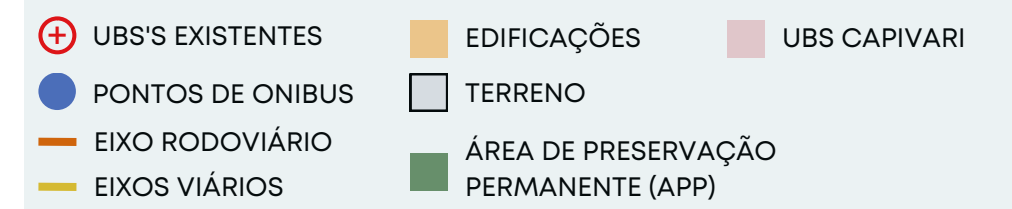


Figura 10: Ingleses do Rio Vermelho

Ausência de construções muito próximas: Por possuir uma APP próxima ao terreno, a chance de novas construções nessa área é quase nula, evitando assim, novos focos de ruídos que poderiam prejudicar os tratamentos.

Acessibilidade ao transporte público: O terreno escolhido possui 3 pontos de ônibus a menos de 200 metros de distância, por onde passam pelo menos 6 linhas de Ônibus (vindas do TICAN - terminal de Integração de Canasvieiras) que conectam diferentes partes do bairro à essa localização.



MAPA 14: Recorte - Área de implantação

APP ao lado do terreno: Permite uma maior conexão com a natureza, que como vimos anteriormente, é considerada um ambiente restaurador

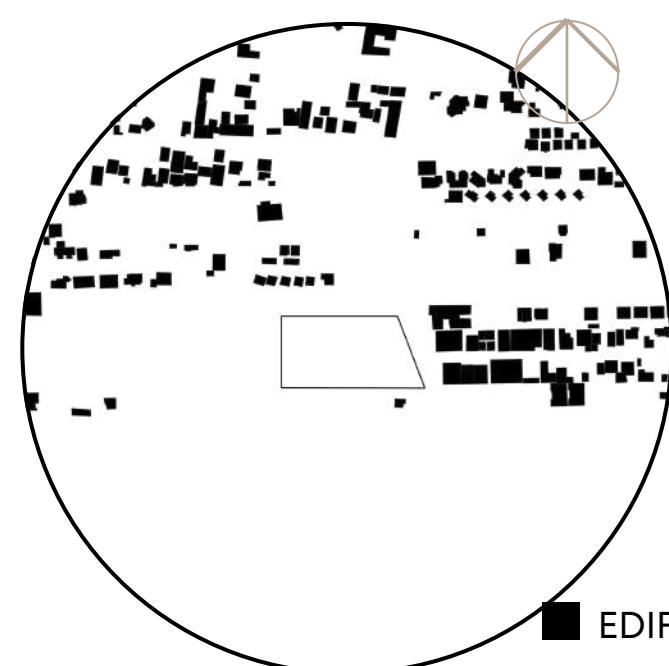


FIGURA 11: MAPA DE CHEIOS E VAZIOS

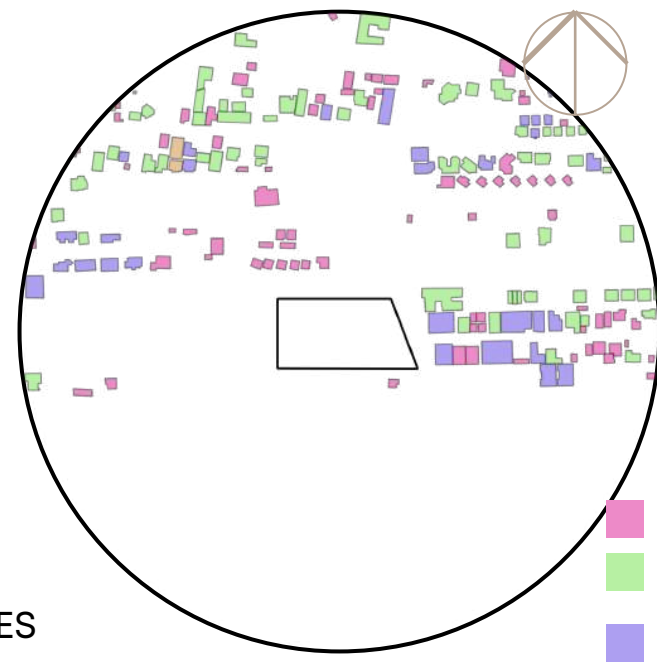


FIGURA 12: MAPA DE GABARITOS

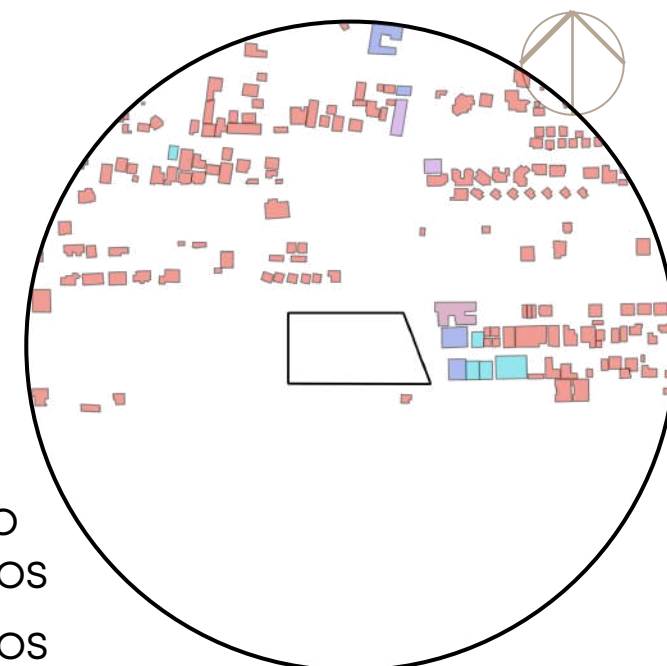
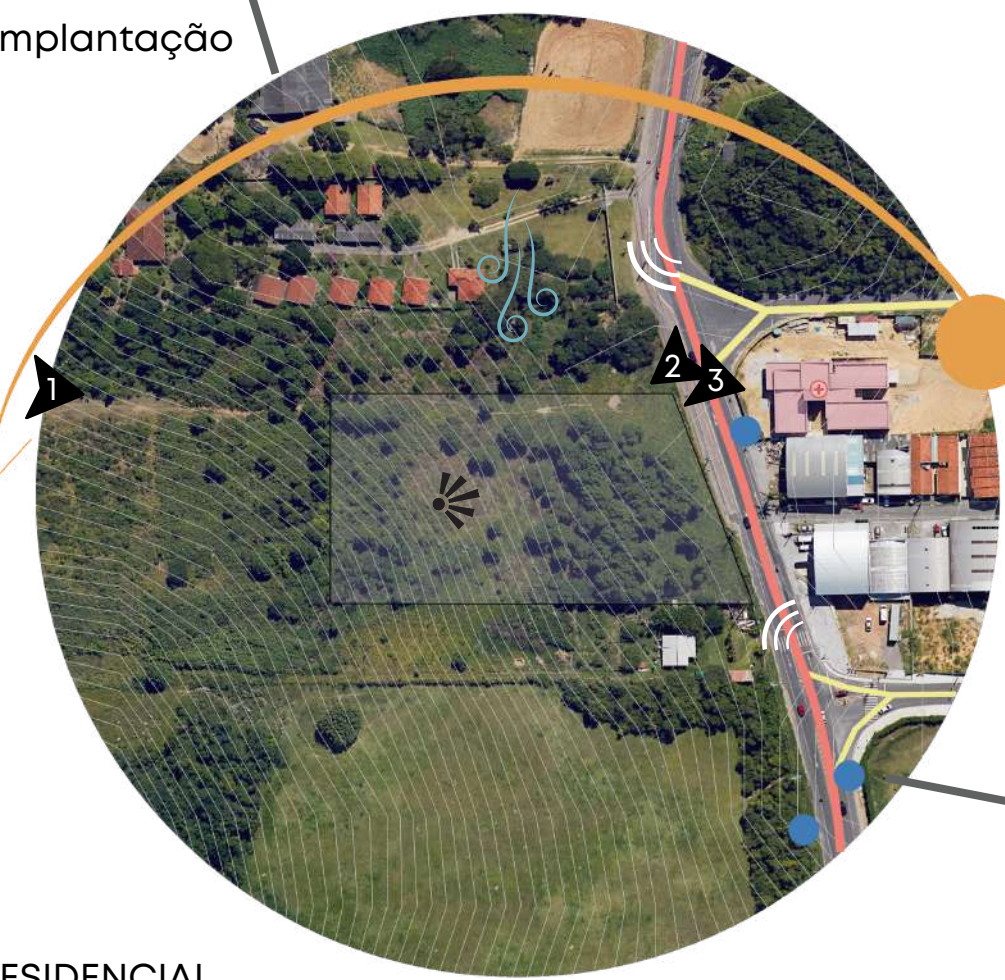


FIGURA 13: MAPA DE USO DO SOLO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL
- SERVIÇOS
- MISTO
- SAÚDE

MAPA 18: Recorte - Área de implantação



- TERRENO
- UBS CAPIVARI
- PONTOS DE ONIBUS
- TRAJETÓRIA SOLAR
- EIXO RODOVIÁRIO
- EIXOS VIÁRIOS
- DIREÇÃO DO VENTO
- SONS DE TRÁFEGO
- POTENCIAL DE VISUAL

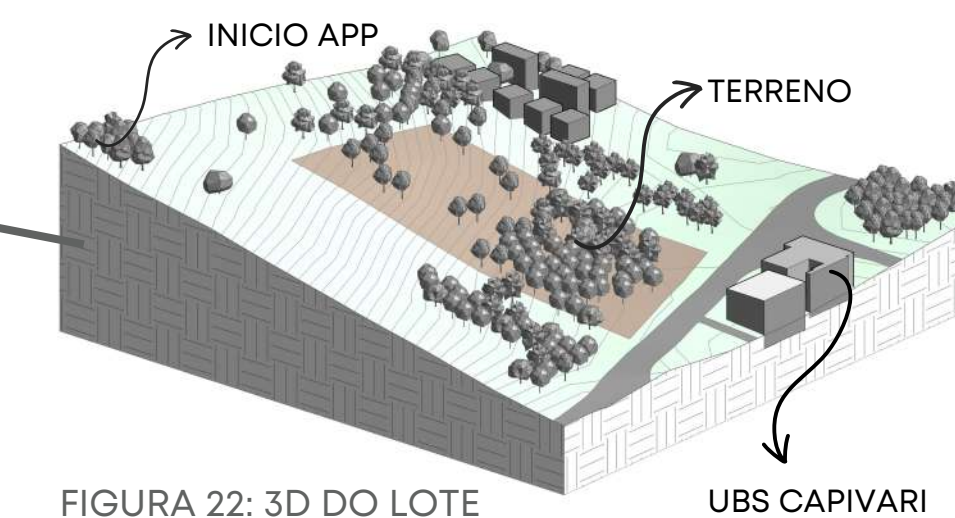


FIGURA 22: 3D DO LOTE

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO | ENTORNO

Figura 15: Vista 1 - Rodovia João Gualberto Soares
Fonte: Acervo da Autora, 2022



Figura 16: Vista 2 - Rodovia João Gualberto Soares - UBS Capivari
Fonte: Acervo da Autora, 2022



Figura 17: Vista 3 - Rua Fernando Bauther da Silva
Fonte: Acervo da Autora, 2022



LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO | TERRENO



Figura 19: Vista 1
Fonte: Acervo da Autora, 2023



Figura 20: Vista 2
Fonte: Acervo da Autora, 2023



Figura 21: Vista 3 - UBS Capivari
Fonte: Acervo da Autora, 2023



O terreno escolhido para a implantação do projeto está localizado no Bairro Ingleses do Rio Vermelho, na **UTP 13** - Ingleses e na **UEP 52** - Capivari. E possui 2 zonas de classificação: **AMC - 3.5** e **ARP - 2.5**. Sendo, a primeira ocupando a parte frontal do terreno e a segunda, a área central e dos fundos.

AMC - 2.5	APP
AMC - 3.5	ARP - 2.4
AMS - 3.5	ARP - 2.5
APL - E	AVL

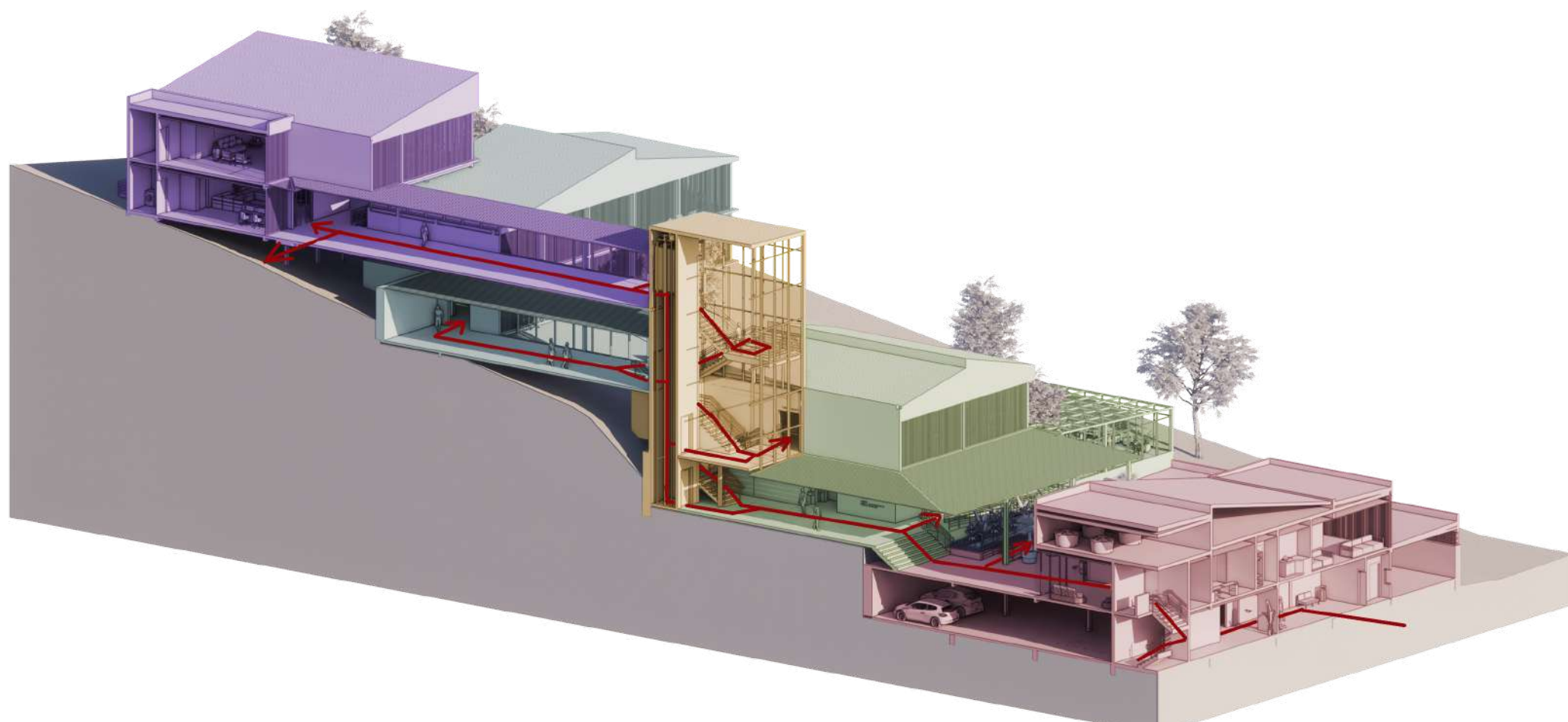
FIGURA 23: Mapa de Zonas de Classificação

O Centro de Práticas Integrativas e Complementares proposto para o município de Florianópolis tem como objetivo melhorar a qualidade dos atendimentos voltados às PICS e criar um equipamento específico para tais práticas, auxiliando no desfogamento dos atendimentos realizados, atualmente, nas Unidades Básicas de Saúde da região. Desta forma, os pacientes que aceitarem os tratamentos integrativos e/ou complementares são encaminhados para o Centro.

A partir do programa de necessidades estipulado, é possível chegar em uma média de atendimentos. O cálculo considerou a quantidade de salas, usuários por sala, horário de funcionamento das UBS's e 1 hora de atendimento por prática terapêutica.

	Média de atendimentos por dia
250	
	Média de atendimentos por mês
5.500	

DIAGRAMA DE FLUXOS



TERAPIAS EM GRUPO

Setor destinado às Práticas que englobam socialização e/ou arte e movimento do corpo.

É composto pelos seguintes ambientes:

- Recepção
- Salas multiuso
- Sala de Movimento (ampla, permite aos usuários se movimentarem livremente pelo espaço)
- Banheiros acessíveis
- DML /Área de Serviço
- Elevador e escada de emergência
- Sala de Arteterapia (posicionada estrategicamente em um local sem bloqueio visual fixo, permitindo o emoldramento da paisagem natural fornecida pela inclinação existente no terreno)
- Área externa para práticas que podem ser realizadas ao ar livre e não exigem especificidades arquitetônicas.
- Espaço com Roda de fogo para realização de rituais de transmutação de energia.

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

Anexo ao posto de saúde, pois é um complemento das atividades realizadas no mesmo, em relação aos tratamentos oferecidos aos pacientes.

ÁREA DO TERRENO

O terreno possui uma área total de 9.573,22m². Com área vegetada de aproximadamente 3.000 m².

TAXA DE OCUPAÇÃO

Equivala à porcentagem máxima de construção no terreno.

AMC - 3.5 e ARP - 2.5: 50%, sendo 4.786,67m² de ocupação máxima com 30% de permeabilidade mínima, referente a 2.871,97m² de área.

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO

Referente a relação entre a área construída e a área total do terreno, indica a quantidade total de metros quadrados construídos, permitidos na edificação.

AMC - 3.5: Coeficiente = 3,7 sendo, 35.420,9 m²

ARP - 2.5: Coeficiente = 2,4 sendo, 22.975,7 m².

Foi considerado o **ARP - 2,5** pois o edifício em sua maioria está localizado nessa região.

ALTURA DA EDIFICAÇÃO

Diz respeito à altura máxima da fachada do edifício.

AMC - 3.5: 3 pavimentos, e 13m de fachada e máximo de 17,5m com a cumeeira

ARP - 2.5: 2 pavimentos, e 10,5m de fachada e máximo de 13,0m com a cumeeira.

MUDANÇA DE PLANO DIRETOR

Durante a elaboração do presente trabalho, o Plano Diretor de Florianópolis está sofrendo alterações, contemplando novas regras para as edificações das diferentes zonas da cidade, o que possibilita a implantação do projeto conforme apresentado anteriormente, principalmente quando se considera o Centro de Práticas Integrativas e Complementares, uma edificação complementar à Unidade Básica de saúde Capivari.

SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

TERAPIAS INDIVÍDUAIS

Setor destinado às Práticas que necessitam de maior privacidade no atendimento do usuário, conta com 9 salas de consulta, 1 sala multiuso, recepção, DML, banheiros acessíveis, elevador e escada de emergência.

TERAPIAS DE PLANTAS

Setor pensado para práticas que de alguma forma utilizam a natureza para o auxílio da cura do usuário, pode ser tanto com o contato direto ou quanto, com a utilização de fitoenergéticos e/ou aromaterapia. A sua localização foi pensada de forma a locar a estufa próximo ao acesso principal do edifício, permitindo o acesso livre dos usuários a mesma, quanto a insolação da manhã com o impacto mínimo das sombras geradas pelo edifício. Além da estufa, o setor também conta com uma área de apoio (manuseio, depósito), banheiros acessíveis, recepção, DML e salas de consulta e multiuso

EIXO VERTICAL

Gera conexão entre os diferentes níveis existentes através de uma única circulação vertical de acesso aos setores de atendimento

ENTRADA | ADMINISTRATIVO | ESTACIONAMENTO

Setor de entrada ao Centro de Práticas Integrativas e Complementares, possui um estacionamento coberto, guarita, banheiros acessíveis, e recepção, que leva até o segundo pavimento administrativo, onde o usuário chega em um hall, e é direcionado para o eixo vertical.

Os funcionários da administração acessam a área por uma porta de acesso restrito, e encontram uma sala de administração, sala de reunião, banheiro acessível, DML, vestiários, copa e sala de descanso.

CAFETERIA

Pensado de forma a proporcionar um ambiente de permanência e convivência entre os usuários, através da conexão direta com a natureza, permitindo a criação de vistas contemplativas tanto no interior do edifício quanto no deck externo.

MATERIALIDADE

BRISES DE MADEIRA

Permite a permeabilidade e o controle da iluminação natural direta.

MADEIRA

A estrutura de madeira trás leveza ao edifício e se conecta com o entorno

VIDRO

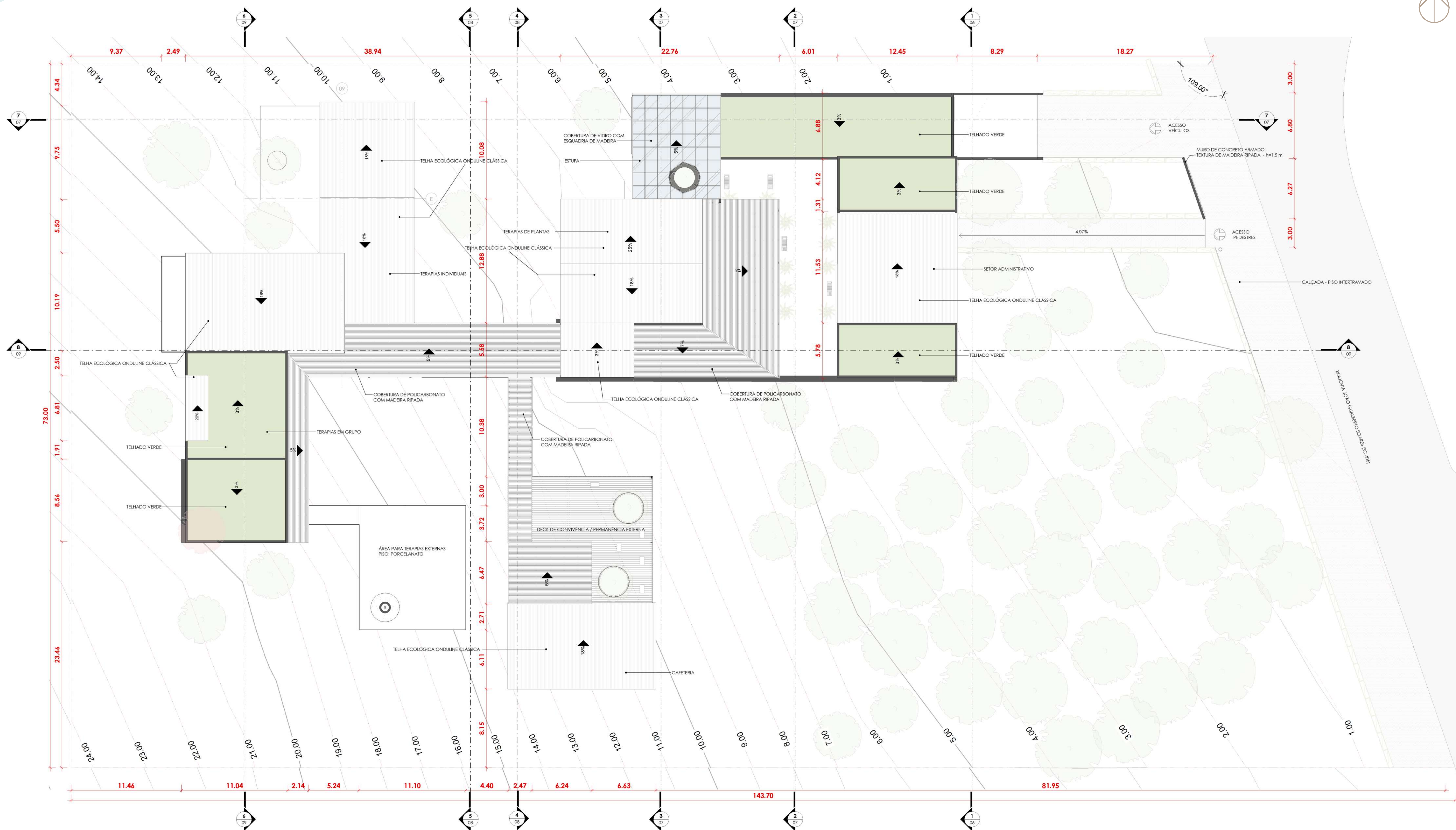
Possibilita a entrada da luz natural e emoldura a paisagem, as janelas possibilitam o controle da ventilação natural

PEDRA

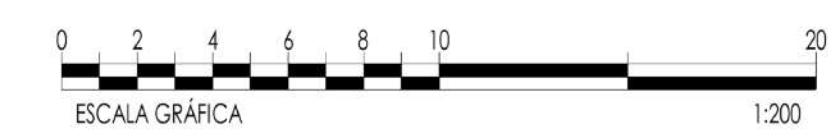
Trás a presença de mais um elemento natural para a edificação, ao mesmo tempo que faz sua função de conter a terra do terreno

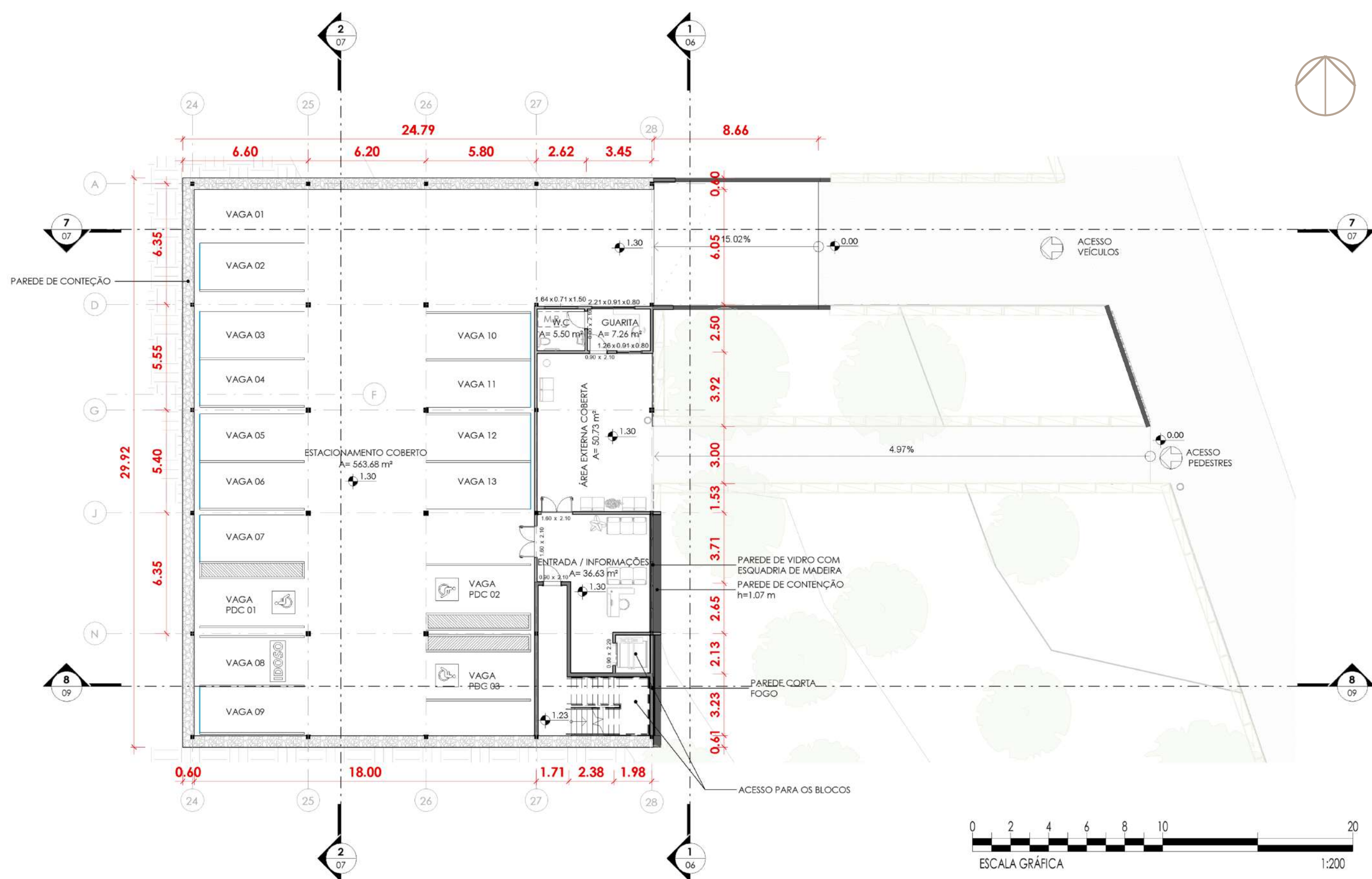
PAREDE DE COBOGÓ

Permite o fechamento da parede do estacionamento, sem perder a ventilação natural necessária para o mesmo.

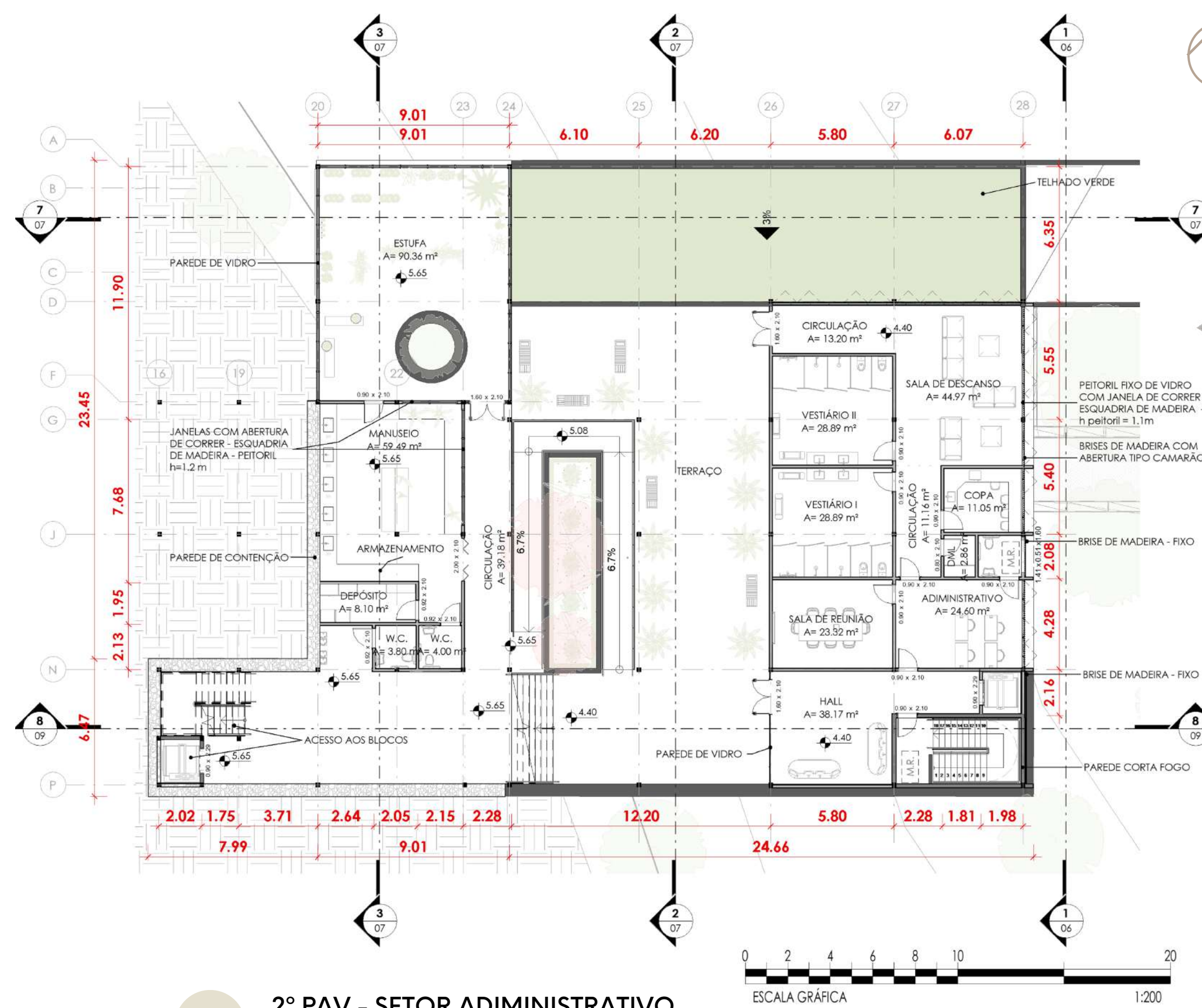


1 IMPLANTAÇÃO
ESC: 1/200

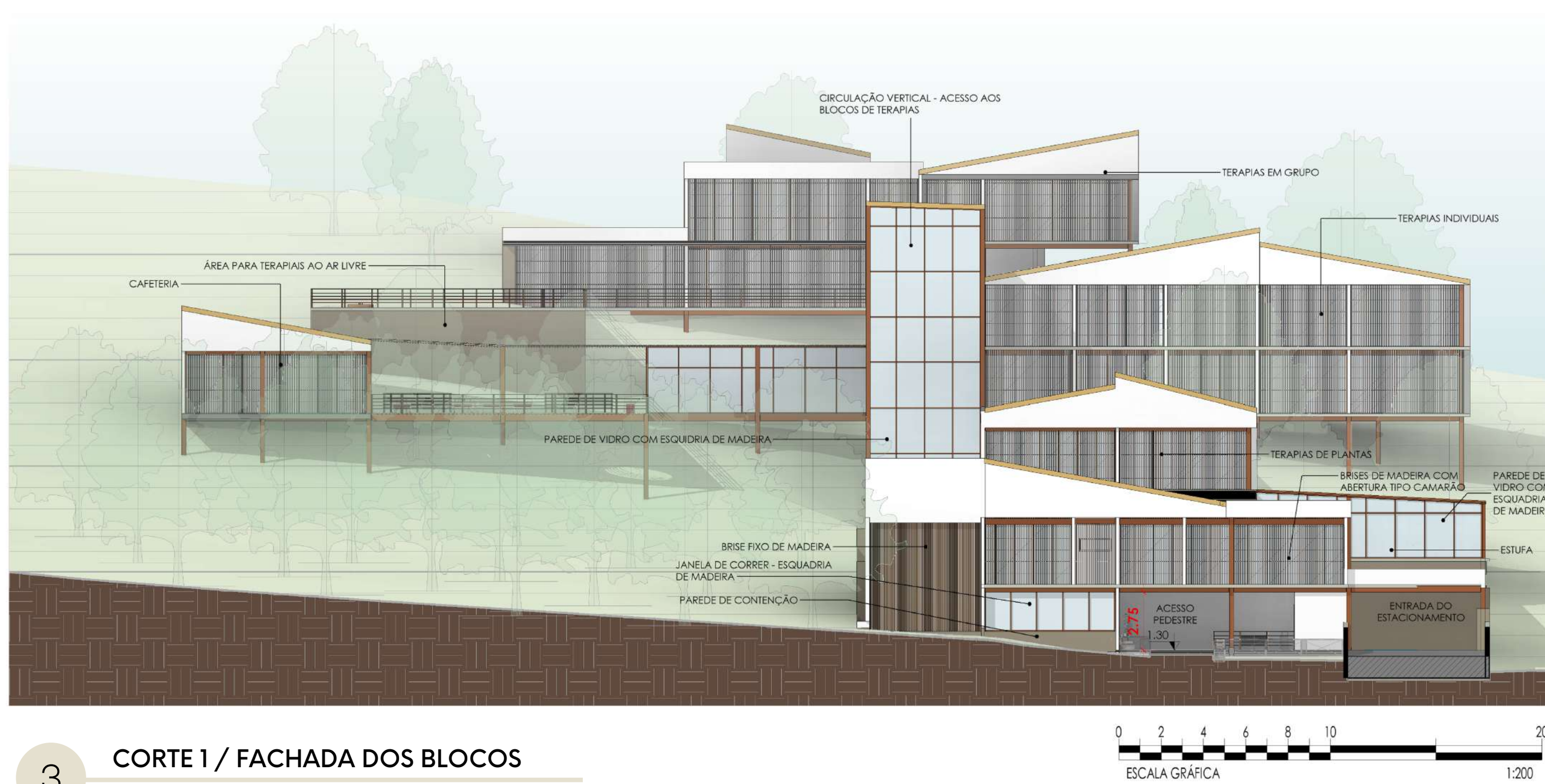




1 ENTRADA - ESTACIONAMENTO
ESC: 1/200



2 2º PAV - SETOR ADMINISTRATIVO
ESC: 1/200



3 CORTE 1 / FACHADA DOS BLOCOS
ESC: 1/200



FIGURA 24: ENTRADA - RECEPÇÃO

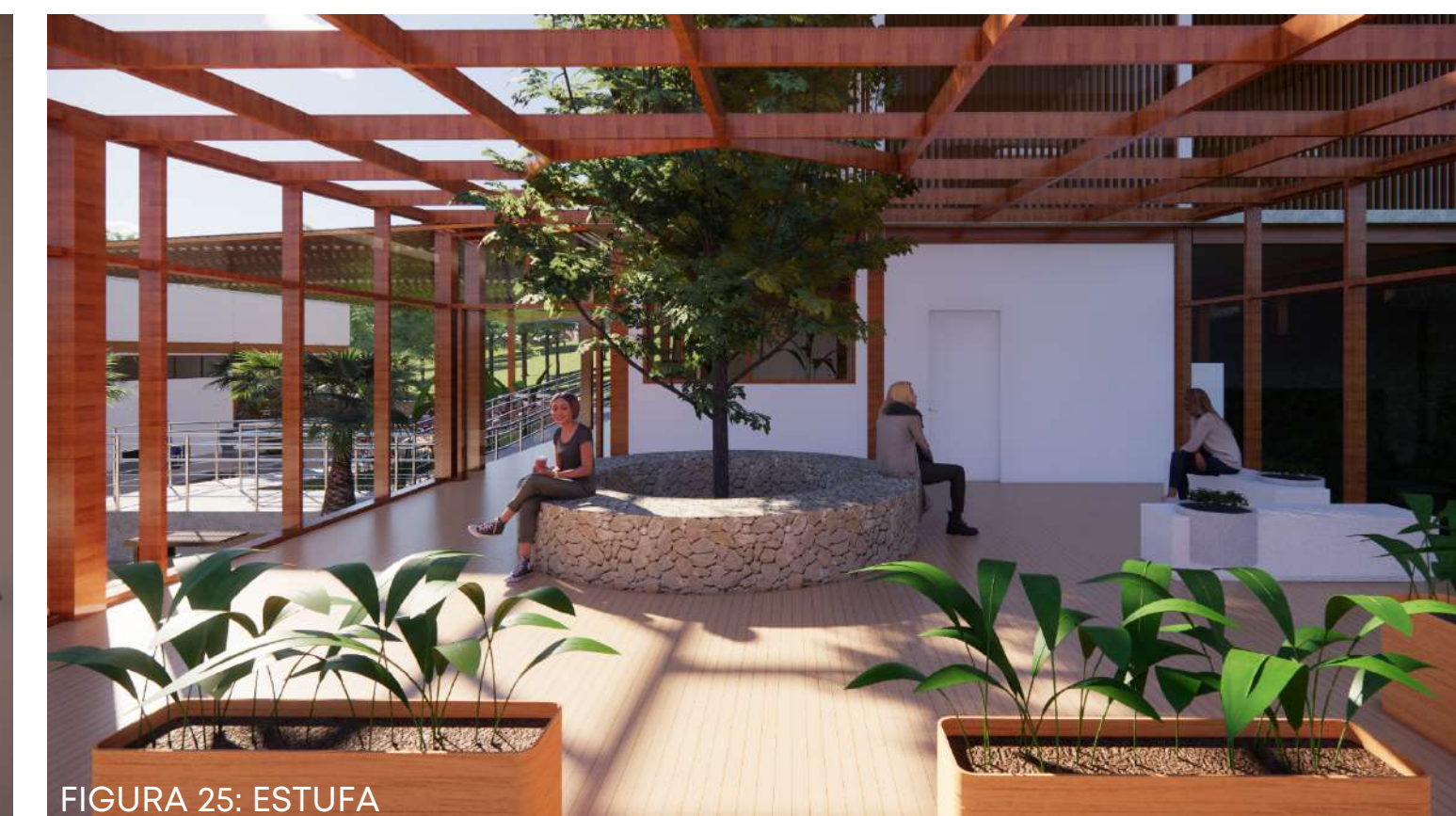


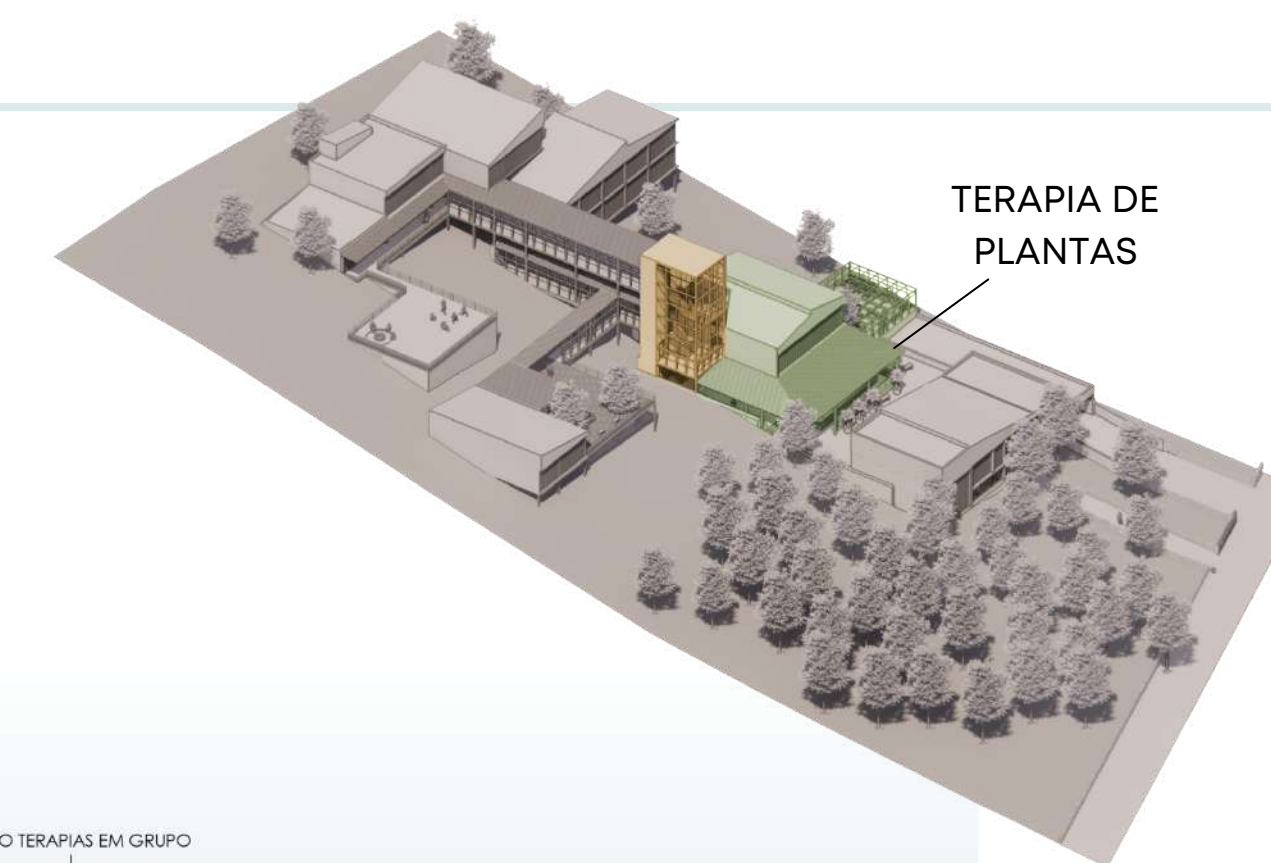
FIGURA 25: ESTUFA



FIGURA 26: HALL - SETOR ADMINISTRATIVO



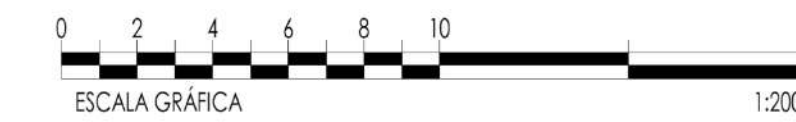
FIGURA 27: ACESSO PARA O SETOR DE TERAPIA DE PLANTAS



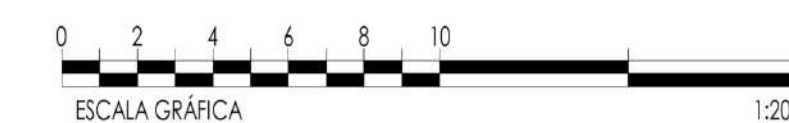
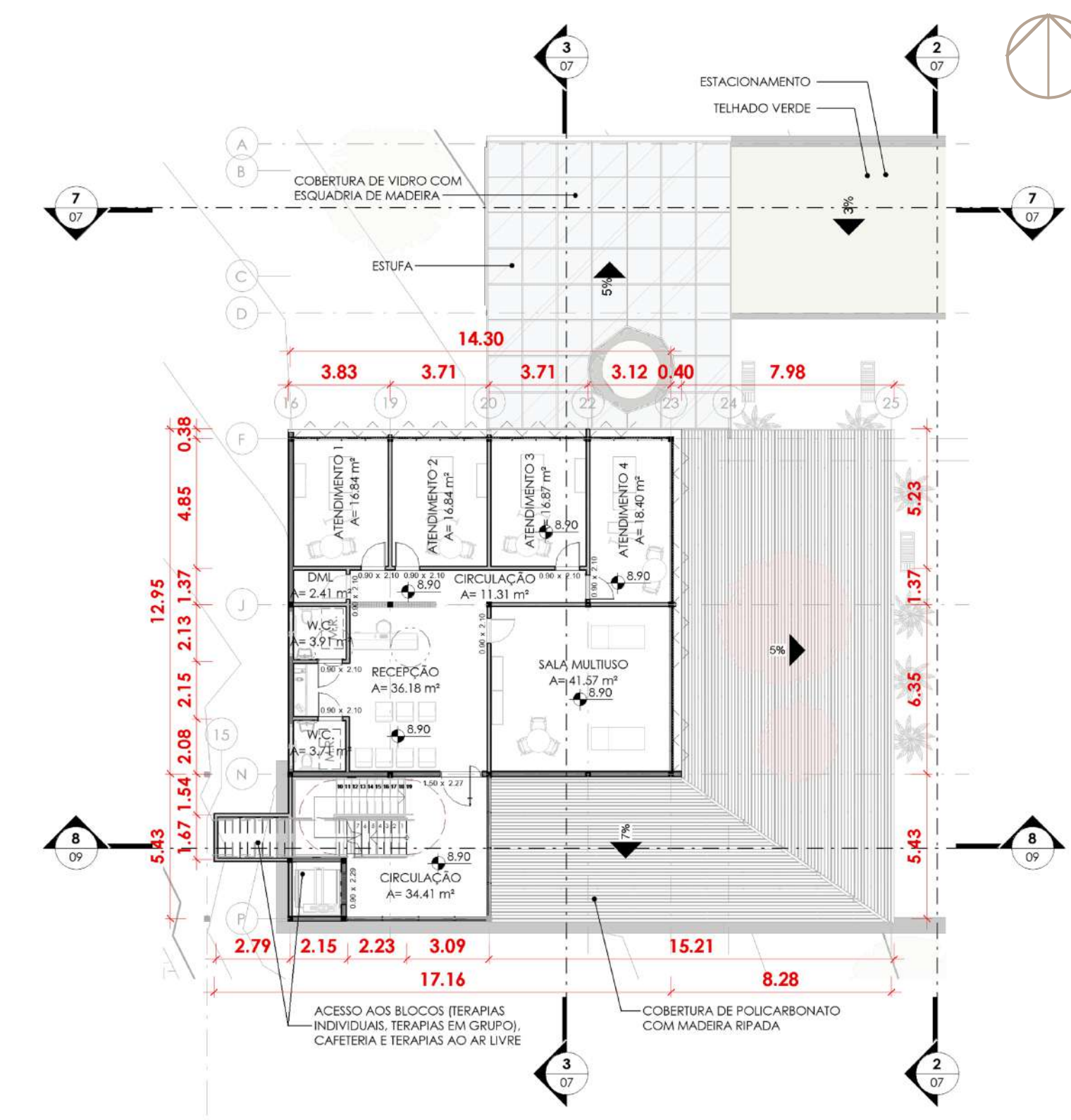
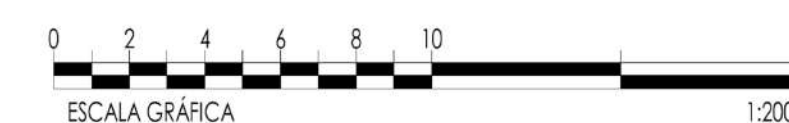
1 CORTE 2 | FACHADAS LESTE
ESC: 1/200



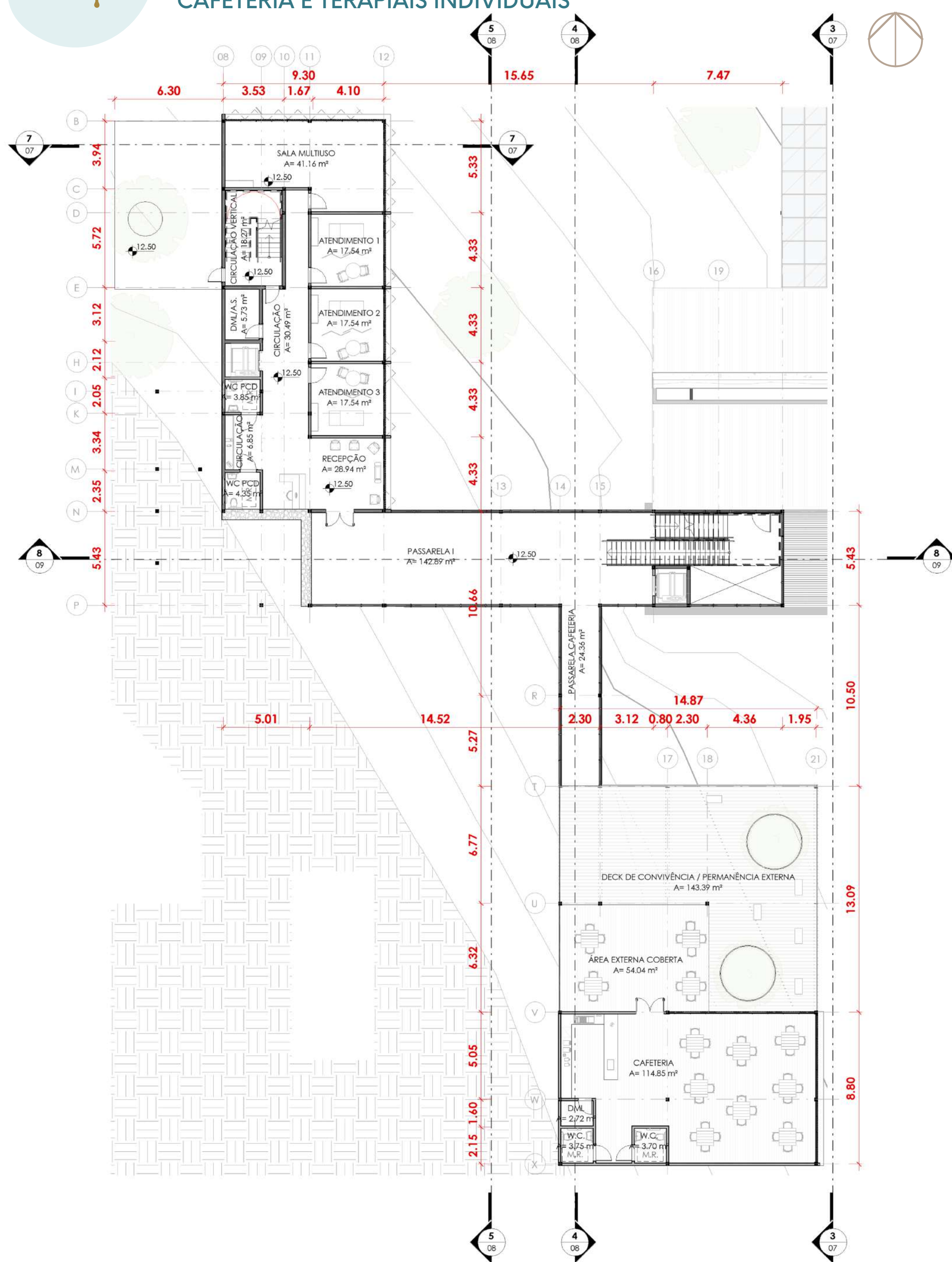
2 CORTE 3 | FACHADAS LESTE
ESC: 1/200



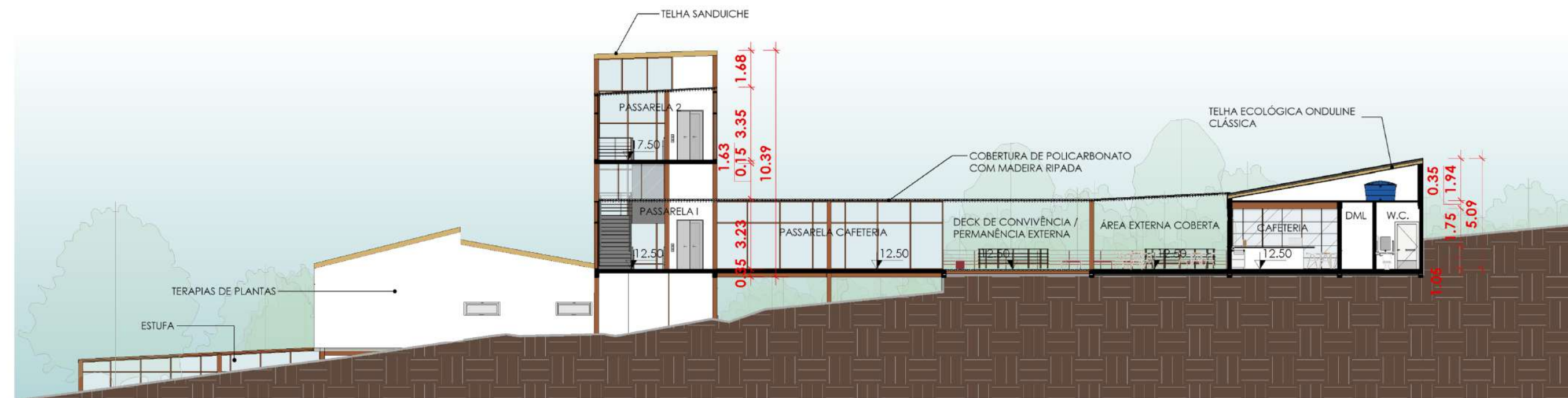
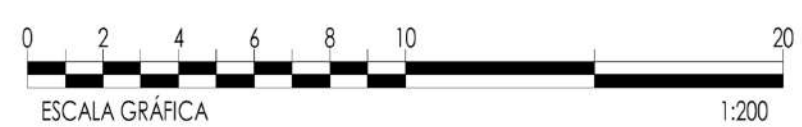
3 CORTE 7 | FACHADAS NORTE
ESC: 1/200



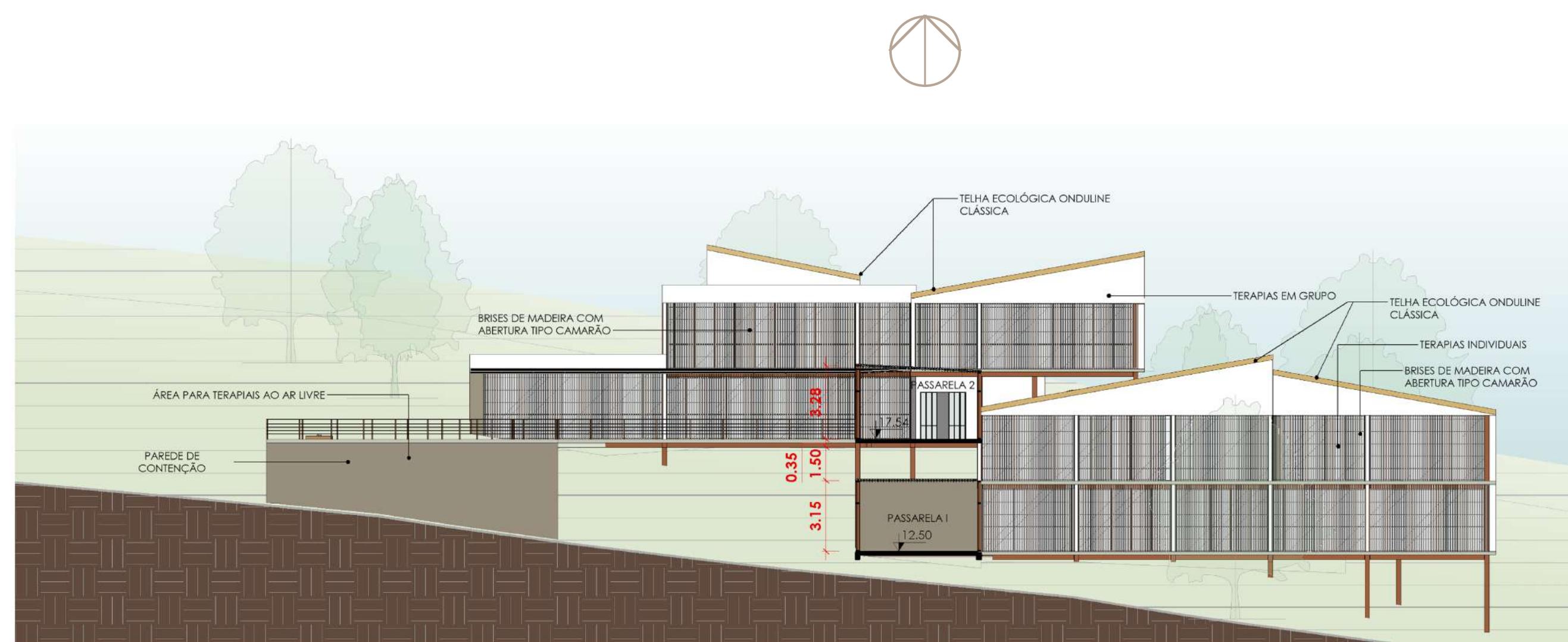
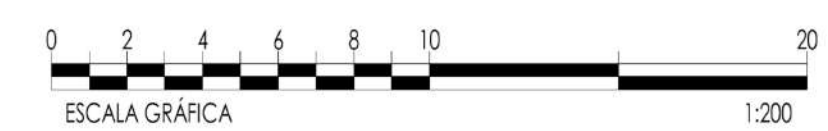
4 TERAPIAS DE PLANTAS
ESC: 1/200



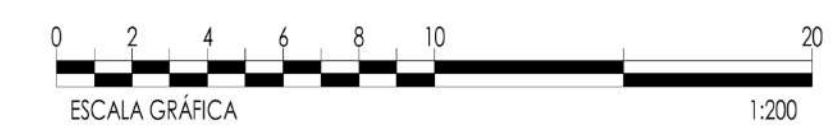
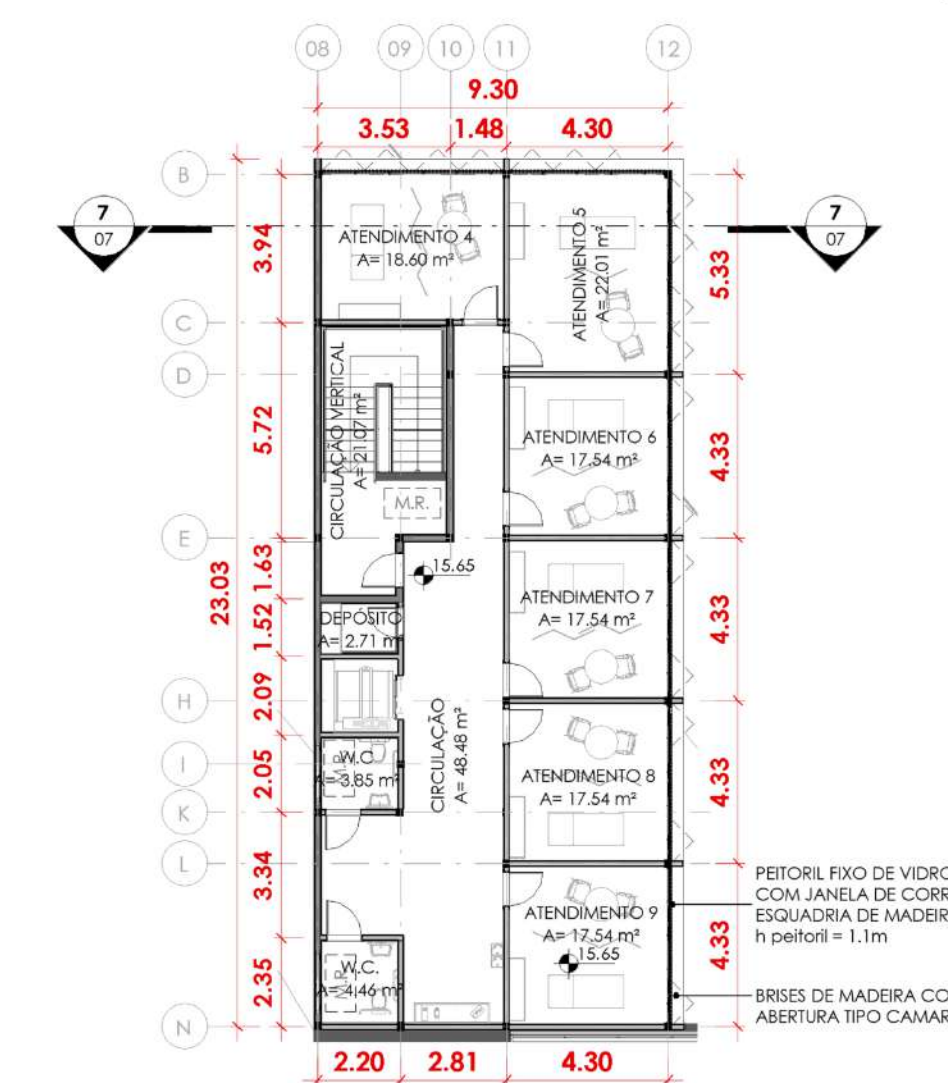
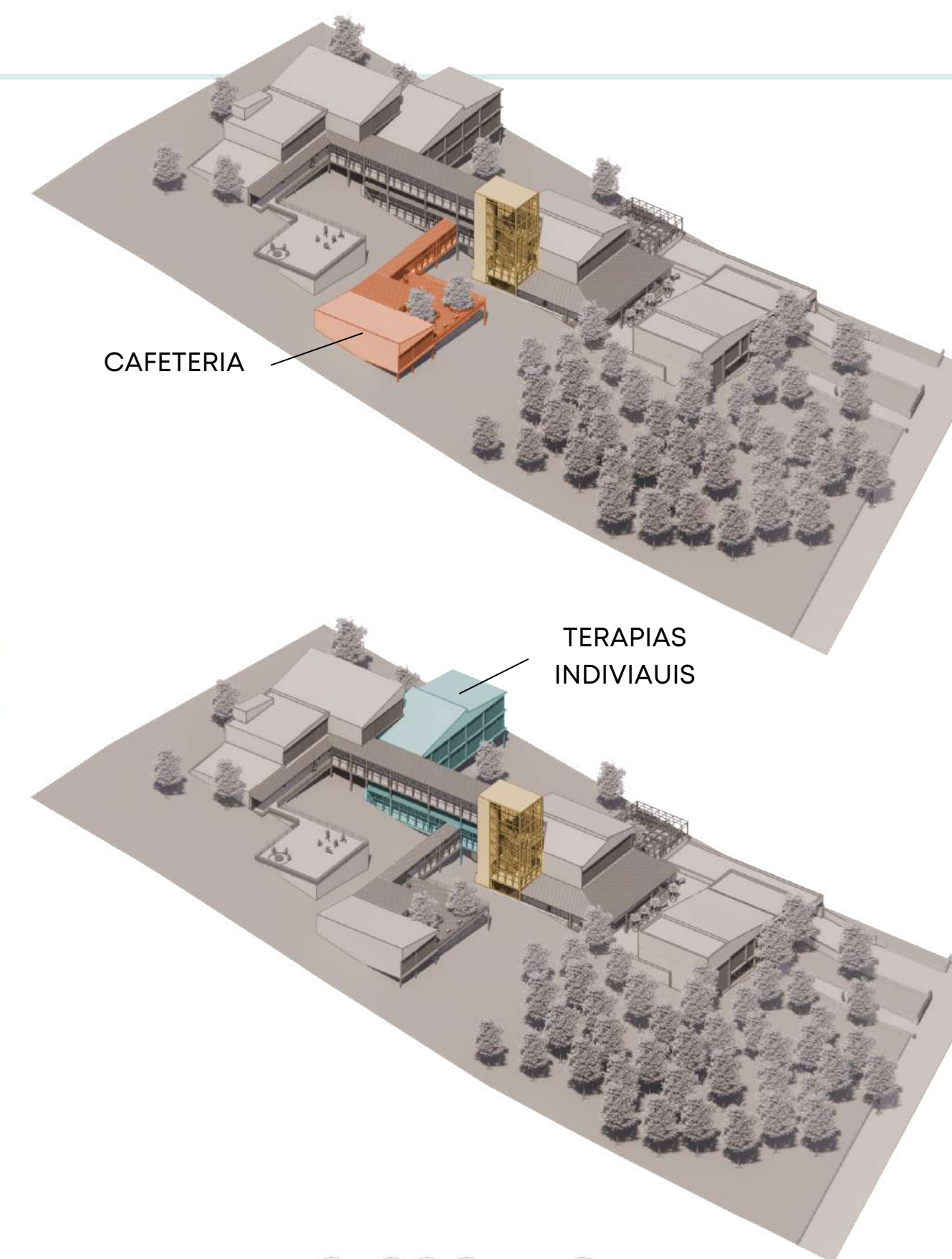
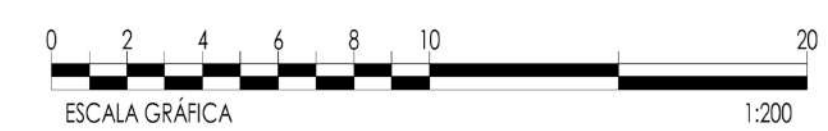
1 1º PAV - TERAPIAS INDIVIDUAIS E CAFETERIA
ESC: 1/200



2 CORTE 4 | FACHADAS OESTE
ESC: 1/200



3 CORTE 5 | FACHADAS LESTE
ESC: 1/200



4 2º PAV. TERAPIAS INDIVIDUAIS
ESC: 1/200



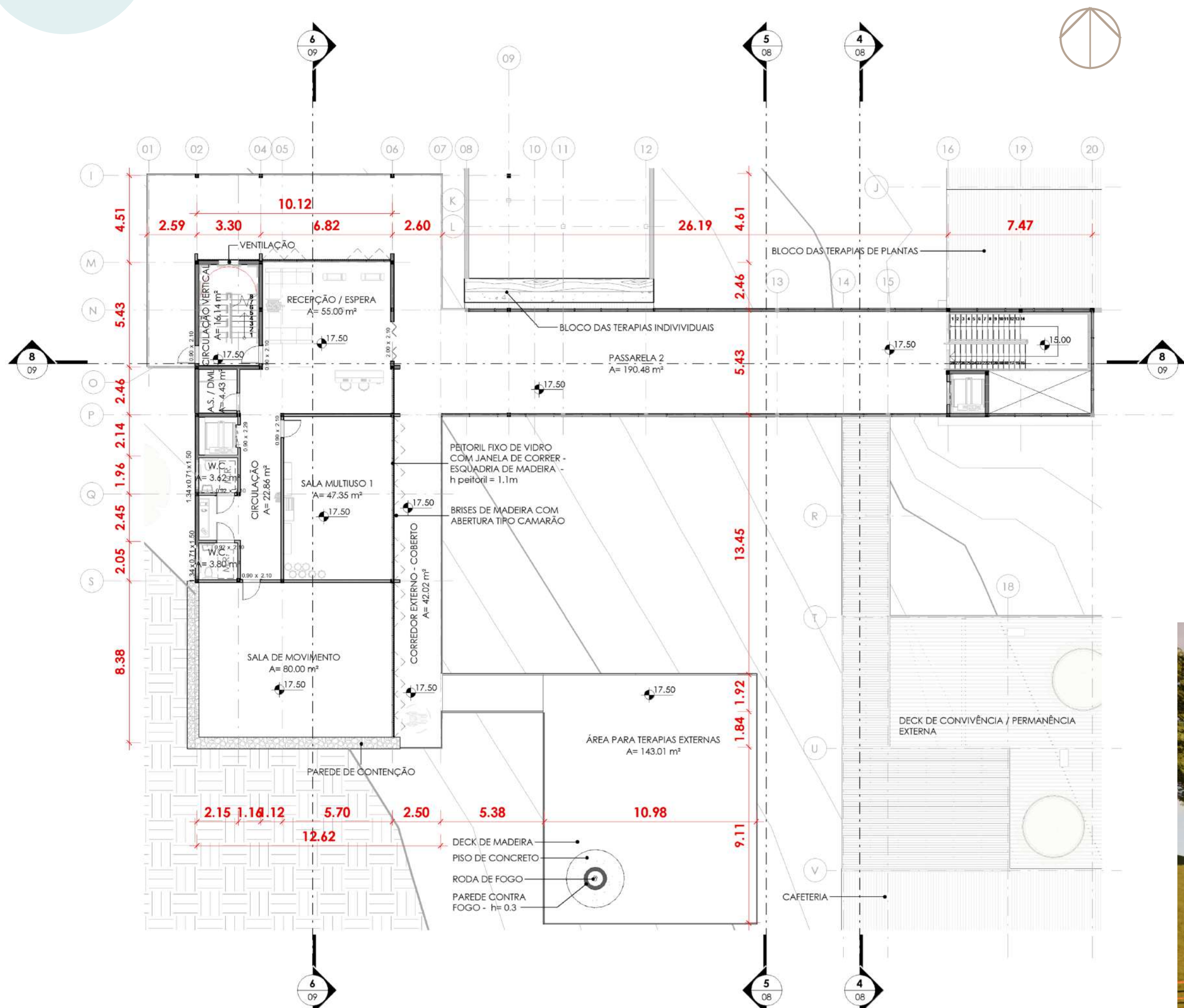
FIGURA 28: CAFETERIA ÁREA COBERTA



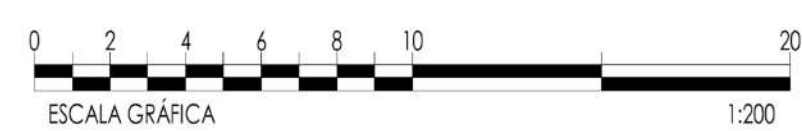
FIGURA 29: EIXOS DE ACESSOS - VISTA DO DECK / ÁREA DE PERMANÊNCIA



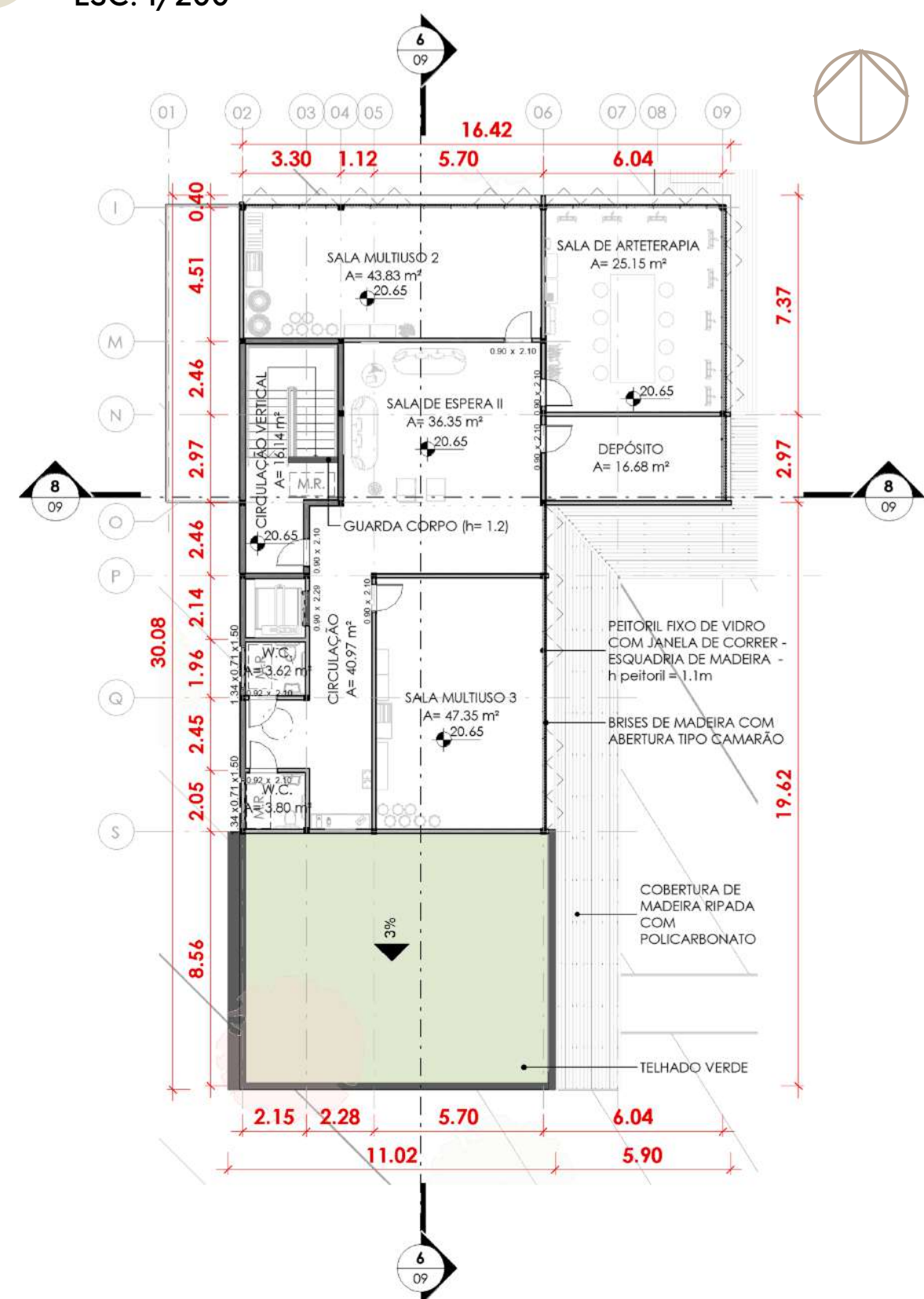
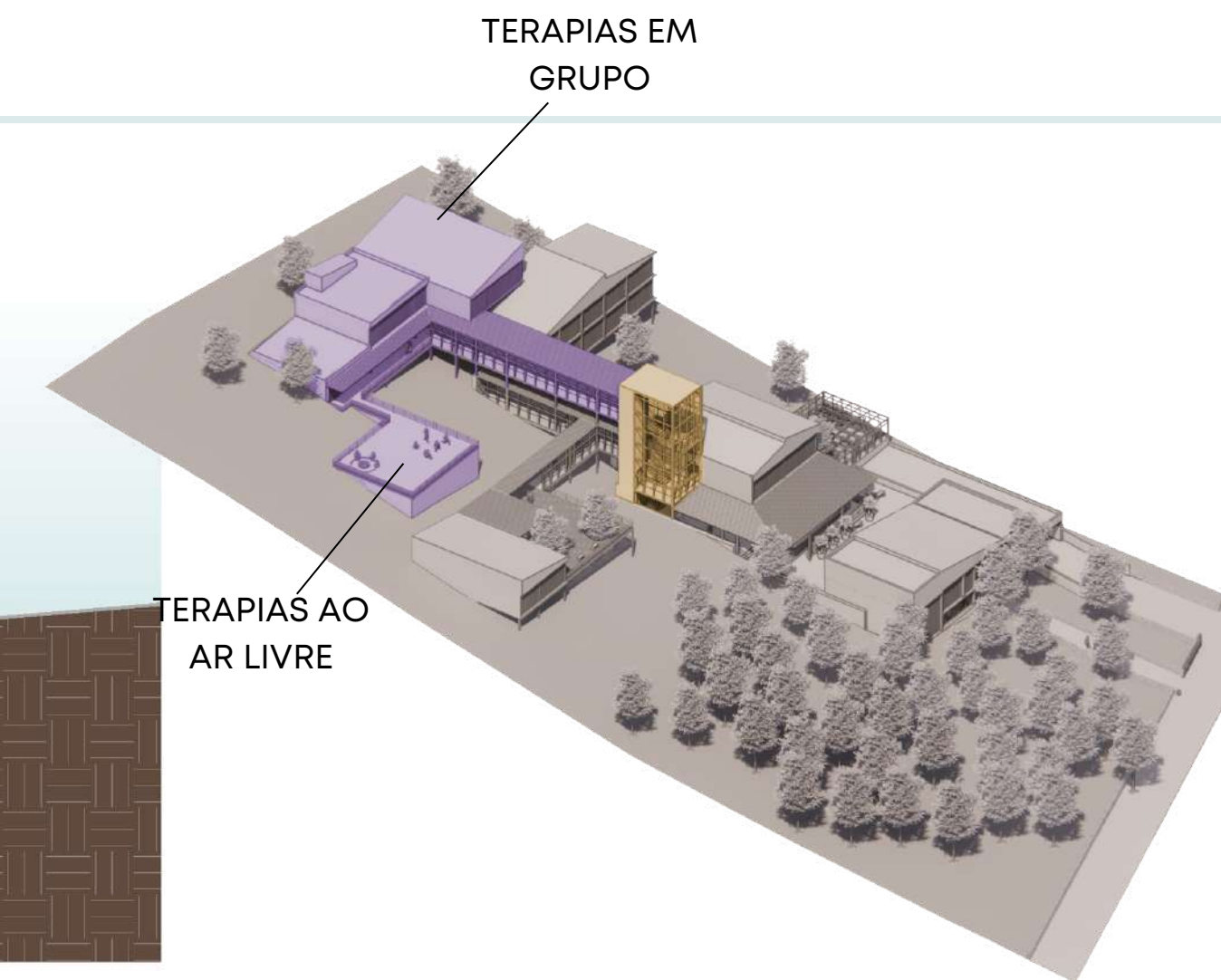
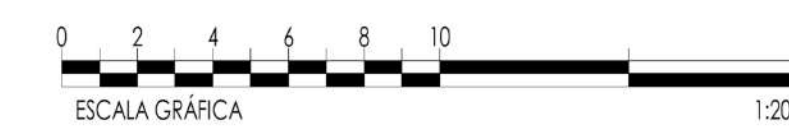
FIGURA 30: SAÍDA DA RECEPÇÃO - PASSARELA 1 - TERAPIAS INDIVIDUAIS



1 CORTE 6 | FACHADAS SUL
ESC: 1/200



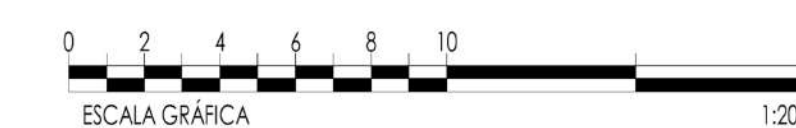
2 CORTE 6 | FACHADAS OESTE
ESC: 1/200

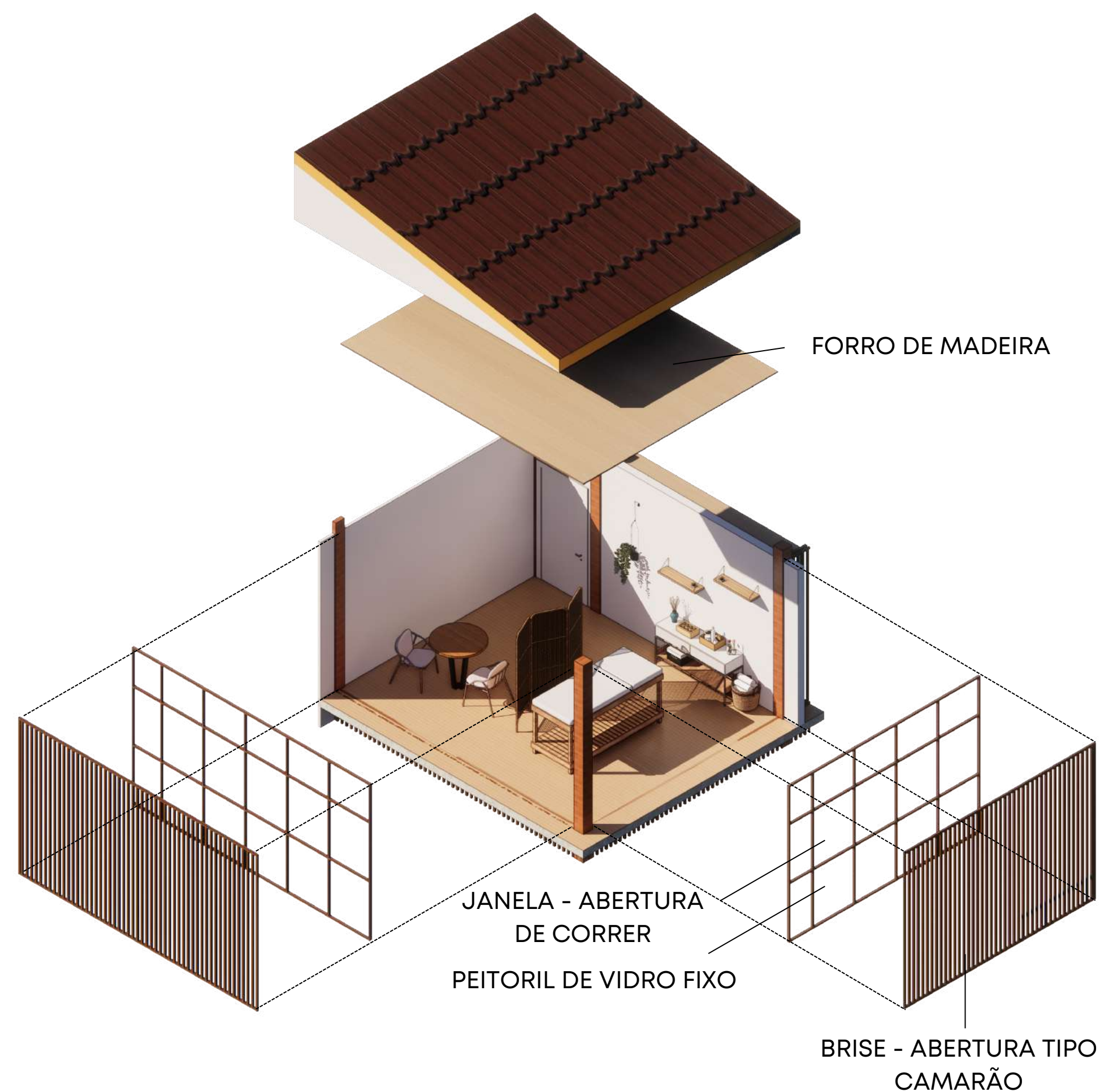


3 2º PAV. - TERAPIAS EM GRUPO
ESC: 1/200



4 CORTE 8 | FACHADAS SUL
ESC: 1/200





1 VISTA EXPANDIDA - MODELO DE SALA DE TERAPIA
S/E

FIGURA 33: TERAPIAS EM GRUPO - SALA MULTIUSO 2



FIGURA 34: CAFETEIRA

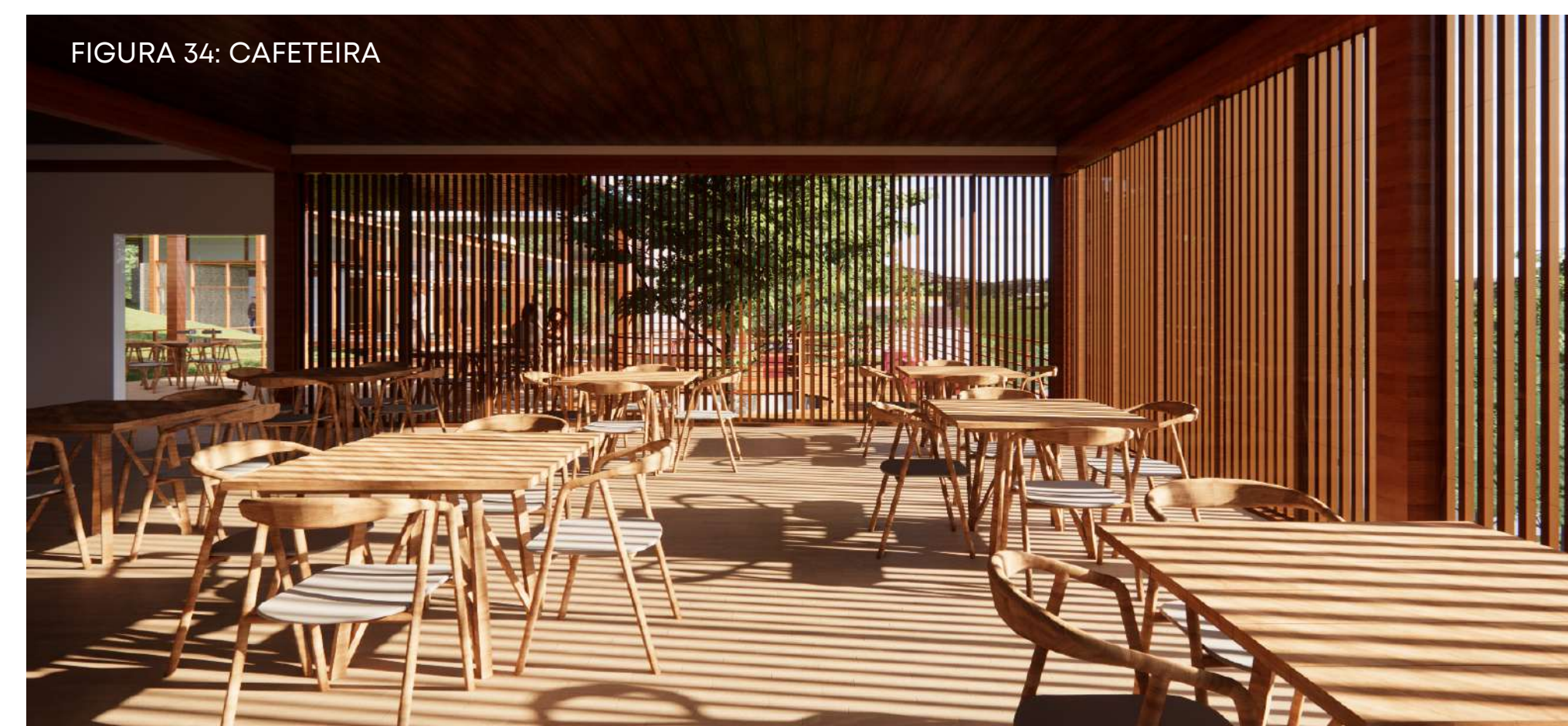


FIGURA 35: RECEPÇÃO - TERAPIAS EM GRUPO



AGRADECIMENTOS

Dedico este espaço para agradecer a todos que fizeram parte da minha jornada acadêmica até aqui. Onde, cada um com seus conhecimentos e vivências únicas, compartilhadas comigo me ensinaram muito e me ajudaram a evoluir não somente como profissional, mas também como pessoa.

Agradeço, principalmente aos meus pais, que mesmo distantes fisicamente, me ajudaram a superar as adversidades e me deram força e apoio incondicional para completar essa etapa.

Aos meus amigos, que se fizeram presentes sempre com palavras de motivação e amparo.

As minhas orientadoras, Daiane Regina Valentini (ITFG) e Fernanda Royer Voigt, que me auxiliaram durante o processo de desenvolvimento do mesmo, com compreensão e respeito com o meu tempo de criação.

À Deus e a Espiritualidade que me guiou e me fortaleceu quando eu mais precisava.

Meus mais sinceros, Muito Obrigada!

Obrigada por ler até o final e espero que este trabalho tenha te ajudado ou auxiliado na compreensão sobre os temas de alguma forma.

BRASIL, Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2e_d.pdf. Acesso em: 13 jan. 2023

BRASIL, Ministério da Saúde. **Relatório de Monitoramento Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos Sistemas de Informação em Saúde**. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pics/Relatorio_Monitoramento_das_PICS_no_Brasil_julho_2020_v1_0.pdf. Acesso em: 21/11/2022.

CAMPOS-DE-CARVALHO, Mara Ignez; CALVALCANTE, Sylvania; NÓBREGA, Lana Mara Andrade, Ambiente. In: CAVALCANTE, Sylvania; ELALI, Gleice A. (Org.). **Temas Básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. p. 28-43.

Secretaria Municipal de Saúde. Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/reporting/aa75e76a-73f9-4c9e-a755-161e72cbbb1b/page/Fo4FC>. Acesso em: 29 jan. 2023.

VILLELA, Mariana Silva. **A ambiência nas Práticas Integrativas e Complementares: Estímulos ao Bem-Estar do Usuário**. 426 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188694>. Acesso em: 03 nov. 2022.

VILLELA, Mariana Silva; ELY, Vera Helena Moro Bins. **Humanização na ambiência de Práticas Integrativas e Complementares: significado de bem-estar na perspectiva dos usuários**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online] 2022, v. 27, n. 05. p. 2011-2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-8123202275.07702021>. Acesso em: 03 nov. 2022.

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Ferreto, Gabriela Miraber

Ambientes que curam:: Centro de Práticas Integrativas e Complementares para a cidade de Florianópolis / Gabriela Miraber Ferreto. -- 2023.
10 f.:il.

Orientadora: Mestra Fernanda Royer Voigt

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS, 2023.

1. Práticas integrativas. 2. Terapias alternativas. 3. Terapias complementares. I. Voigt, Fernanda Royer, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.